

## “**OPERAÇÃO PRESENTE**”

### Informações de Produção

A comédia para a família em animação digital 3D, **Operação Presente (Arthur Christmas)**, uma produção do estúdio Aardman para a Sony Pictures Animation, finalmente, revela a incrível e até agora desconhecida resposta à pergunta que todas as crianças se fazem: “Como é que o Papai Noel entrega todos os presentes numa única noite?” A resposta é a emocionante megaoperação de alta tecnologia do Papai Noel, escondida abaixo do Polo Norte. Mas no coração do filme está uma história com os ingredientes de todo clássico natalino – uma família disfuncional e cômica e um herói improvável: o filho caçula do Papai Noel, Arthur. Quando essa incrível operação negligencia uma criança em meio às outras centenas de milhões, Arthur, o integrante menos competente da família Noel, embarca numa missão urgente, hilária e emocionante contra o tempo, juntamente com o avô politicamente incorreto, o Vovô Noel, e um elfo, uma jovem obcecada por embrulhar presentes, Bryony, para fazer a entrega do último presente antes do nascer do sol na manhã de Natal.

Columbia Pictures e Sony Pictures Animation apresentam uma produção Aardman, **Operação Presente (Arthur Christmas)**, com desempenhos vocais de James McAvoy, Hugh Laurie, Bill Nighy, Jim Broadbent, Imelda Staunton e Ashley Jensen. Dirigido por Sarah Smith. Produzido por Peter Lord, David Sproxton, Carla Shelley e Steve Pegrum. Escrito por Peter Baynham & Sarah Smith. O coprodutor é Chris Juen. O coprodutor executivo é Peter Baynham. O codiretor é Barry Cook. A trilha é de Harry Gregson-Williams.

O filme inclui a canção "Santa Claus is Comin' To Town", de Justin Bieber, de seu disco mais recente, *Under The Mistletoe* (apresentando o novo *single*, "Mistletoe").

## **COMO O PAPAÍ NOEL CONSEGUE?**

Imagine uma cidade iluminada por um céu estrelado. É noite de Natal e as crianças estão dormindo, sonhando com o Papai Noel em seu trenó puxado por oito belas renas. De repente, surge uma sombra sobre a cidade e um milhão de fagulhas luminosas e de figuras caem do céu. A invasão começou e não se ouve o tilintar de um único sino...

...mas nada de pânico. É assim que o Papai Noel faz o seu trabalho todo Natal: com um trenó invisível gigantesco com quase 2km de largura e uma tecnologia de última geração, e milhões de elfos, trabalhando em grupos de três com absoluta precisão para entrar em cada casa, entregar os presentes e passar ao domicílio seguinte em 18,14 segundos.

O Papai Noel está chegando à cidade, porém, desta vez, ele não descerá pela chaminé.

“Eles dispõem de toda a tecnologia do mundo e não poupam recursos”, conta Sarah Smith, diretora e corroteirista de ***Operação Presente (Arthur Christmas)***, o novo filme de animação digital em 3D da Aardman para a Columbia Pictures e Sony Pictures Animation. “O filme revela como seria o seu equipamento e como eles conseguem fazer tudo aquilo”.

***Operação Presente (Arthur Christmas)*** é a primeira colaboração da Sony Pictures Animation com a Aardman, a revolucionária produtora de animação mais conhecida por seus filmes *cult* premiados em *stop-motion*, *A Fuga das Galinhas (Chicken Run)* e *Wallace e Gromit – A Batalha dos Vegetais (Wallace & Gromit: The Curse of the Were-Rabbit)*. Agraciada com mais de 400 prêmios internacionais, incluindo quatro Oscars® (três de Melhor Curta-Metragem de Animação e um de Melhor Longa-Metragem de Animação por *Wallace & Gromit*), a Aardman produz seu segundo filme em animação

digital, **Operação Presente (Arthur Christmas)**, abordando um tema ambicioso: a entrega de dois bilhões de presentes numa única noite.

No comando da organização está o próprio Papai Noel, embora, atualmente, ele seja mais uma figura decorativa prestes a se aposentar. **Operação Presente (Arthur Christmas)** tem um segundo segredo a revelar: a família Noel é uma dinastia com uma longa linhagem de Papais Noéis que remonta a mais de 1.000 anos! No comando das operações diárias, temos o filho primogênito do Papai Noel, Steve, um macho alfa que será o próximo na linha sucessória do traje vermelho. O próprio pai do Papai Noel, o Vovô Noel, já envergou a roupa – e vive se queixando a todos, dizendo que lhe caía muito melhor – mas já faz muito tempo que ele se aposentou, juntamente com seu maravilhoso antigo trenó, “Eve”. A Mamãe Noel, a altamente capaz primeira-dama do Polo Norte, preserva o entusiasmo da família, quando não está abrindo hospitais para elfos, negociando tratados com a Groenlândia, concluindo cursos *online* e preparando o molho do peru da ceia de Natal.

E então, temos Arthur, o filho caçula do Papai Noel.

“Arthur acredita no Natal e não só porque ele faz parte dos negócios da família”, conta James McAvoy, que dubla o personagem. “Ele acredita do fundo do seu coração. Ninguém mais no mundo se preocupa tanto com o Natal quanto Arthur”.

Entretanto, amar o Natal não conta para muita coisa. Arthur não é o Papai Noel mais hábil da história, já tendo passado apuros em todos os departamentos em que seu pai o colocou, incluindo em tarefas simples como embrulhar presentes e na manutenção. No início da história, contudo, ele, finalmente, está numa posição que adora: no Departamento de Cartas ao Papai Noel, onde se deleita com os sonhos de um sem número de crianças, que não só pedem presentes, mas também enviam lembranças, desenhos e fazem perguntas sobre como eles conseguem fazer tudo em apenas uma noite.

Arthur é o mais improvável dos heróis, isto é, até que descobre que o presente de uma única criança não foi entregue. Ele assumirá, então, as rédeas da situação – e do velho trenó, Eve - para entregar este último presente à moda antiga.

Arthur encontra um aliado em seu avô, o Vovô Noel, que tem as suas próprias razões pessoais para querer fazer parte da missão. “O Vovô Noel é ranzinza e irritante, mas ele e Arthur têm algo em comum: um compromisso e um profundo entusiasmo pela ideia do Natal”, afirma Bill Nighy, que dubla o personagem. “Ele é o único que pode realmente ajudar Arthur”.

O Vovô Noel não está interessando em salvar o Natal simplesmente porque é a coisa certa a se fazer, e sim porque também é uma oportunidade para que este coroa extravagante demonstre à sua família que a forma antiga de se fazer as coisas é, de fato, a melhor, usando seu antigo trenó. Mas até o Vovô Noel tem a oportunidade de mudar de opinião: “Eu gosto de ver como ele começa pensando de uma maneira e termina de outra. Nenhuma das suas atitudes na primeira parte do filme é muito atraente, mas ele se reabilita ao longo da história”, afirma Nighy.

Hugh Laurie integra o elenco no papel de Steve. “Hugh está maravilhoso como Steve”, afirma Smith. “O personagem é muito *cool* e ligeiramente apaixonado por si mesmo – o tipo de personagem sem noção. Já Hugh tem total noção do que faz e nos deu um desempenho maravilhoso e divertido”.

“Steve não é o cabeça de toda a operação. Como integrante da família do Papai Noel, ele interpreta um subordinado ao Noel (há uma piada no trocadilho em inglês, ‘a *subordinate Claus*’, que também soa como, ‘uma cláusula subordinada’)”, afirma Laurie. “Mas essa é uma piada infame, imperdoável e se você a usar, vou processá-lo”.

O filme é dirigido por Sarah Smith, com roteiro de Peter Baynham & Sarah Smith. “Pete é um dos meus amigos e colaboradores mais antigos”, afirma Smith. Pouco depois que Smith havia começado a trabalhar na Aardman, desenvolvendo uma nova série de

filmes, “ele me ligou e disse: ‘acho que tive uma das minhas melhores ideias’, e me contou o argumento de ***Operação Presente (Arthur Christmas)***. Eu adorei desde o princípio. É uma história grandiosa, comovente e divertida. Meu tipo favorito”.

“Comecei a me perguntar como o Papai Noel realmente consegue”, conta o roteirista, Baynham, cujos muitos créditos (incluindo o de roteirista de *Borat*) lhe valeram um prêmio BAFTA TV Award e uma indicação ao Oscar®. “Que meio de transporte ele usa? Presumivelmente algo maior do que um trenó puxado por oito renas. Como é possível que ele não seja detectado por todos os nossos radares e satélites? Senti que era um tema apaixonante para um filme. Mas sempre me senti atraído pela comédia, e então imaginei o que aconteceria se o Papai Noel tivesse um filho tão pouco hábil quanto eu, embora loucamente apaixonado pela magia do Natal, mas alguém que você realmente não iria querer no comando de nada, sobretudo de uma operação tecnológica tão complexa”.

Para o produtor Peter Lord, um dos fundadores da produtora Aardman, a ideia agradou de imediato. “A gente tem milhares de ideias por ano, mas ansiamos por aquela que signifique alguma coisa para nós – aquela que realmente funcione”, ele afirma. “E essa ideia foi assim”.

“Logo que a Aardman nos trouxe a história, nós vimos que era uma grande ideia”, relembra Bob Osher, presidente da Sony Pictures Digital Productions, que, como executivo sênior de animação do estúdio, era uma visita frequente à sede da Aardman em Bristol. “Era algo com o potencial de levar o maravilhoso apelo da Aardman a um público mais amplo”.

“A ideia realmente atraiu a todos da Aardman, porque era muito simples, embora com um amplo apelo, mas nós também adoramos o seu humor e os seus personagens”, comenta Carla Shelley, uma das produtoras do filme. “Era bem característico das produções da Aardman, com personagens que têm defeitos e não são perfeitos”.

“O filme é realmente divertido e muito inteligente, no puro estilo Aardman”, continua McAvoy. “É engenhoso, criativo, irreverente, diferente e engraçado. Suponho que tenha sido isso que nos levou a filmá-lo”.

Para Smith e Baynham, metade da diversão enquanto escreviam o roteiro foi trabalhar na definição da logística da operação do Papai Noel e da missão heroica de Arthur. “Uma vez que começamos a pensar sobre como o Papai Noel faz o que faz, foi uma loucura”, comenta Baynham. “Você começa a pensar que ele teria de começar pelo extremo sul da Nova Zelândia e então ir ziguezagueando ao redor do mundo para terminar em 12 horas. Tivemos discussões acirradas sobre as zonas de fuso horário e se o Papai Noel poderia voar durante o dia e voltar à noite. A ideia de que os elfos dispõem de exatos 18,14 segundos por domicílio é baseada nos cálculos que fizemos”.

“Foi preciso calcular quantas crianças há no mundo, quantos presentes elas recebem, e quanto tempo levaria a viagem”, continua Smith. “Depois, nós pesquisamos a distância entre todos os lugares aos quais Arthur e o Vovô Noel precisam voar. Calculamos a velocidade a que o trenó teria de voar com oito renas para que o Vovô Noel pudesse dar a volta ao mundo em um dia. E o que acontece se ele perde uma rena? A que velocidade eles voariam?”

“Eles empreenderam uma extensa pesquisa sobre a logística da história e acabamos encontrando maneiras sutis de incorporá-la ao filme”, afirma Alan Short, supervisor de animação sênior. “Criamos uma linha do tempo, um gráfico, do que acontece ao longo do filme e quando. Sempre que vemos um relógio no filme, nós determinamos a hora que o relógio deveria mostrar, para que tudo se encaixe cronologicamente”.

Mas não se preocupe, porque não será preciso se submeter a nenhum teste de conhecimentos. Smith e Baynham quebraram a cabeça com cálculos para que você não tenha que fazer isso. E eles esperam que o público se concentre no que realmente importa: a parte central da história. “O principal para o Pete e para mim enquanto trabalhávamos no enredo do filme era que a gente também se emocionasse e que tudo

fosse verdadeiro”, afirma Smith. “Não queríamos um sentimentalismo forçado, mas que a emoção fosse real. E como a história inclui emoções genuínas, o resultado final é um filme que é muito especial para nós”.

“Nós começamos perguntando: ‘Como o Papai Noel consegue fazer isso?’”, acrescenta Baynham. “Mas à medida que a história avança, a questão não é mais ‘como’, e sim ‘por quê’”.

## **OS PERSONAGENS**

### **Arthur (James McAvoy)**

“O Papai Noel é o meu pai!” Apesar de viver num mundo dedicado o ano inteiro ao negócio do Natal, Arthur ADORA tudo relacionado a essa época. Ele é especialmente apaixonado pelo Papai Noel – a quem ele adora como pai e como a figura que representa para as crianças, e cujas identidades, às vezes, se perdem dentro da gigantesca logística da operação. O problema é que na ultra eficiente operação de tecnologia de ponta para a entrega dos presentes de Natal, o filho mais caçula do Papai Noel está sobrando. Alérgico à neve e com fobia de altura, de renas e de voar a grandes velocidades, Arthur não é exatamente um Papai Noel nato. A família o adora, mas não sabe bem o que fazer com ele. E embora a sala de Arthur no Departamento de Cartas seja um verdadeiro caos de globos de neve e fotos do Papai Noel, é um cantinho mágico onde Arthur, sozinho, curte toda a festividade natalina. E ele acredita no Papai Noel.

“Arthur lê todas as cartas que chegam ao Polo Norte, porque ele acredita que todas as crianças merecem ganhar um presente no Natal”, conta James McAvoy, que dubla o personagem. “Você sabe, ele é relegado ao departamento de cartas por já ter causado muitos acidentes no Polo Norte, mas lá é o lugar perfeito para ele, onde tem a oportunidade de ler cartas sobre a importância e a essência do Natal, todos os segundos de todos os dias”.

“Arthur não consegue suportar a ideia de que uma criança acorde na manhã do Natal e veja que o Papai Noel não veio”, afirma Smith. “Arthur vê o mundo através dos olhos dessa criança e seria o fim do mundo”.

“Arthur é um *fanboy* e um operário do Natal”, continua McAvoy. “Ele não gostaria de fazer nenhum outro tipo de trabalho, porque ele vive para o Natal. É emocionante interpretar alguém tão realizado, porque você pode ir aumentando a sua energia, enquanto o personagem manifesta essa satisfação”.

### **Steve (Hugh Laurie)**

“O Natal não é um momento para emoções”. O filho mais velho do Papai Noel, Steve, é o herdeiro natural do reinado do bom velhinho. Ele é extremamente qualificado para o trabalho e foi quem implementou toda a sofisticada alta tecnologia de precisão militar, bem como o S-1: um trenó-espçonave invisível de quase 2km de envergadura. Steve sonhou em ser o Papai Noel a vida toda, e até repaginou a roupa do Papai Noel numa versão mais para um Versace do que um São Nicolau. Entretanto, ele ainda precisa trabalhar um pouco mais seu lado emocional.

“Para Steve, administrar o Natal é o maior desafio com o qual ele poderia sonhar”, afirma Smith. “É o equivalente a se administrar a FedEx, a UPS e um exército, tudo ao mesmo tempo. Mas ele se sente frustrado por não poder assumir logo o lugar que é seu de direito, como o novo Papai Noel”.

“Steve se leva demasiado a sério e é meio ridículo algumas vezes, porque entende tudo errado”, afirma Laurie, “Mas todos nós fazemos isso de tempos em tempos. Ele é um sujeito muito confiante que planeja modernizar e atualizar toda a operação. Ele quer comandar um Natal tecnologicamente avançado e se impacienta com o lado mais afetivo e meloso das festividades natalinas. Ele está determinado a maximizar a entrega dos presentes e não tem o traquejo social que se esperaria de um chefe, mas está simplesmente fazendo tudo do modo como ele acha que deve ser feito”.

### **Vovô Noel (Bill Nighy)**

“Eu ainda posso fazer isso!, e não precisaria de um trilhão de elfos com touquinhas barulhentas”. Pai do Papai Noel e também o seu antecessor, o Vovô Noel, hoje com 136 anos, é o protótipo do velho resmungão que vive reclamando que “as coisas eram melhores na minha época”, quando ele saía em seu maravilhoso trenó vermelho puxado por oito belas renas. O frágil e alquebrado Vovô Noel pode estar aposentado, mas ainda é um homem orgulhoso que nunca se adaptou inteiramente à aposentadoria. A missão de Arthur pode ser precisamente o empurrãozinho que ele precisava para uma última jornada.

“Arthur e o Vovô Noel compartilham algo especial”, afirma Bill Nighy, “um entusiasmo inocente e um profundo comprometimento com a ideia do Natal. É uma relação afetuosa e, ao final, importante e bem-sucedida para ambos”.

O Vovô Noel é um reacionário, mas Nighy afirma que ele entende o ponto de vista do personagem. “O Vovô Noel não rejeita o Natal ‘novo e melhorado’ por nostalgia, mas simplesmente porque ele o considera um modo inferior de se fazer as coisas. Ele não considera o que aconteceu ao Natal, tecnologicamente falando, como nenhuma forma de progresso”.

### **Papai Noel (Jim Broadbent)**

Você alguma vez já achou que o seu pai trabalha demais? Pois ponha-se no lugar do Papai Noel. Um homem corpulento e alegre de barba branca com uma roupa vermelha, Papai Noel (o 20º da linhagem) é o perfeito herói dos sonhos de todas as crianças. Entretanto, nos últimos anos, à medida que a operação foi se sofisticando, ele se converteu numa figura quase que meramente decorativa. Ele ainda entrega os presentes, na capacidade de general do seu vasto exército de elfos, mas é Steve quem realmente coordena tudo, embora o pai pareça um pouco alheio ao fato.

“O Papai Noel vem administrando o espetáculo nos últimos 70 anos. Ele é o Papai Noel que nós conhecemos e amamos”, afirma Jim Broadbent. “É uma grande honra ser convidado para interpretá-lo. Eu não me considerava digno da responsabilidade, mas aceitei o desafio com humildade e entusiasmo”.

“O Papai Noel adora ser Papai Noel”, afirma Smith. “Ele é o homem mais adorado do mundo e passou anos e anos sendo amado pelas crianças”. Ao mesmo tempo, é um homem de emoções contraditórias. “Ele está muito cansado. Ele já é o Papai Noel há muito tempo, sendo monitorado a cada passo pelo Controle da Missão. Mas ele tem pavor da aposentadoria. Esse é o seu trabalho há tanto tempo, o que ele faria se não fosse mais o Papai Noel?”

A criação da voz do personagem, segundo Broadbent, começou com a análise de um desenho do personagem. “Você vê a imagem e aí encontra uma voz a partir dela”, explica. “Foi muito fácil imaginar uma voz para casar com um modelo tão detalhado e inspirador”.

### **A Mamãe Noel (Imelda Staunton)**

Como as esposas da maioria dos líderes mundiais, a Mamãe Noel é muito inteligente, capaz e uma mulher atenciosa que se vê forçada a viver à sombra do marido, mas que, discretamente, por trás dos bastidores, se encarrega de muita coisa. Quando chega o momento crucial em que o Papai Noel precisa se posicionar e fazer a coisa certa, é a Mamãe Noel que assume o controle, usando todos os conhecimentos acumulados por décadas de leitura, estudo e cursos pela Internet sobre simplesmente tudo, de navegação global a voos em aeronaves ultraleves.

“A Mamãe Noel é uma espécie de primeira-dama”, afirma Smith. “Ela precisa deixar que os homens assumam as rédeas, mas nos bastidores, é ela quem mantém tudo em ordem e em funcionamento. Ela é o poder por trás do trono”.

“A Mamãe Noel é quem mantém todos unidos e organizados”, afirma Imelda Staunton, que dubla a personagem. “Ela é como a maioria das mulheres: elas não parece que comandam, mas, na verdade, mandam em tudo”.

O Papai Noel está se aproximando de uma idade em que já considera a aposentadoria, uma ideia que tem o total apoio da Mamãe Noel. “O que ela mais queria é que o Papai Natal ficasse em casa alguns Natais, o que é muito bonitinho”, afirma Staunton.

Staunton trabalhou anteriormente no primeiro longa-metragem do estúdio Aardman, *A Fuga das Galinhas (Chicken Run)* e estrelou seu terceiro filme, *Piratas Pirados! (Pirates! Band of Misfits)*. E não só isso, mas a atriz serviu de inspiração para a personagem da Mamãe Noel de ***Operação Presente (Arthur Christmas)***, antes mesmo de ser escalada no papel. Obviamente, a admiração é mútua. “Para qualquer coisa ligada à Aardman, seja para se dizer uma palavra ou 10.000, a gente diz ‘sim’”, afirma ela. “Quem não é fã deles? Eu tenho muita sorte em fazer parte disso”.

### **Bryony (Ashley Jensen)**

Bryony Shelfoley, embrulhadora de Nível 3, é um elfo, uma humilde integrante do Batalhão de Embrulhadores de Presentes do Papai Noel. Uma soldado leal e meio maníaca, ela é completamente obcecada pelo seu trabalho e é capaz de enumerar todos os 118 tipos de laços das fitas dos presentes. Mas todos os elfos sonham com a oportunidade de sair pelo mundo a serviços das crianças e Bryony não é uma exceção. Por isso, quando Bryony tem a oportunidade de se juntar à missão de Arthur e do Vovô Noel para entregar o último presente, nada poderá detê-la.

“Ela é uma operária exuberante: adora regras e um pouco de ordem”, afirma Ashley Jensen, mais conhecida por seu trabalho premiado em *Extras* e *Ugly Betty*. “Ela vibra em fazer parte da missão de Arthur para entregar o último presente. Ela é igual a uma

criança boazinha e bem-comportada; obedece e faz o que mandam e, se houver qualquer desvio da rotina, ela meio que entra em pânico”.

Como fonte de inspiração para o papel, Jensen não precisou procurar muito longe. “Sabíamos que, por ser um elfo, ela teria uma voz fina, como a de uma criança”, conta ela. “Eu costumo olhar para o meu filho e dizer: ‘Ouçam a voz fina que ele tem. Acho que meu filho realmente influenciou essa personagem. É como ter meu próprio minielfo em casa”.

## **A PRODUÇÃO**

### **A Colaboração Aardman / Sony Pictures Animation**

Ao assumir um projeto com a escala e a magnitude de ***Operação Presente (Arthur Christmas)***, a Aardman, uma produtora reconhecida pelos desenhos inteligentes, engraçados e idiossincráticos de seus filmes em *stop-motion*, encarou um enorme desafio: como traduzir a sua sensibilidade característica no formato de animação em 3D.

“Na Aardman, nós costumamos dizer que o estilo da produtora está no nosso espírito, mais do que em qualquer outra coisa”, afirma Peter Lord, um dos produtores do filme e cofundador da Aardman. “Nós gostamos de fazer filmes um pouco diferentes. Este era radicalmente diferente de tudo o que havíamos feito antes – diferente porque é em animação digital, é claro, mas também diferente no escopo, no desenho e no estilo do roteiro. Ele é magistralmente detalhado, muito verbal, articulado e inteligente. Mas ficamos satisfeitos com essas diferenças, porque, no fundo, ele ainda lembra o estilo dos filmes da Aardman”.

O projeto se tornou uma comunhão de mentes entre os narradores da Aardman, a equipe de criação de animação da Sony Pictures Animation e os artistas e a tecnologia digital da Sony Pictures Imageworks e da Aardman. Bob Osher, presidente da Sony

Pictures Digital Productions, afirma que a experiência única do estúdio em animação o tornava um parceiro perfeito para a Aardman. “Era extremamente importante para todos nós garantir que as características e nuances dos personagens que são a marca do estilo de animação da Aardman fossem respeitadas à medida que o projeto avançava na linha de produção digital. A Imageworks, nosso estúdio de produção digital, sempre adequou os seus recursos ao visual e ao estilo de cada um dos seus filmes, assim como a Sony Pictures Animation nunca estabeleceu um estilo próprio, porque nós queremos que cada filme estabeleça seu próprio estilo visual”, comenta Osher.

“O filme era ambicioso, numa escala impressionante, e era óbvio que teria de ser animado digitalmente. Não seria possível criarmos um milhão de elfos um a um como bonecos individuais!”, explica David Sproxton, produtor do filme e um dos cofundadores da Aardman. “Nós sabíamos que o único modo de fazê-lo seria em animação digital. E fazia muito mais sentido nos associarmos à Sony Pictures Animation”.

A produção começou na sede da Aardman, em Bristol, Inglaterra, onde os cineastas trabalharam no desenho dos personagens, no seu universo e na história. Vários integrantes-chave das equipes da Sony Pictures Animation e da Imageworks se mudaram para Bristol para trabalhar com a equipe da Aardman e facilitar a transição para um tipo de produção digital. Entre eles, Donnie Long, da Sony Pictures Animation, que se mudou para Bristol como chefe de história do filme. “A família Noel é inglesa, então, não havia um modo melhor de conhecermos alguns dos seus pontos mais interessantes – e algumas das referências mais incomuns – do que vê-los em primeira mão. Eu sou um grande fã do humor clássico britânico da televisão, do cinema, de *standup* e dos comentaristas sociais – sem falar na animação e na sensibilidade da Aardman. Por isso, foi um sonho para mim poder me mudar para Bristol e trabalhar lá. Foi uma ótima experiência morar no Reino Unido e trabalhar na história”, afirma Long.

Chegado o momento de começar a animação de fato, o núcleo central da equipe da Aardman se mudou para Culver City, na Califórnia, onde passou a integrar a equipe da

Sony Pictures Animation. “Nós encerramos a produção em Bristol numa sexta-feira e a iniciamos na Califórnia na segunda-feira seguinte”, explica o produtor, Steve Pegram. “A Sony Pictures Animation possui uma grande riqueza de talentos criativos e o conjunto de ferramentas fantásticas da Imageworks. Por isso, fazia sentido que a Aardman viesse para cá e aprendesse como se produz filmes de animação digital com pessoas que fazem isso há muitos e muitos anos”.

“Aardman tinha um conceito maravilhoso para a história. Eles só precisavam de um lugar para produzi-la”, afirma o coprodutor Chris Juen, um produtor veterano da Sony Pictures Imageworks, cujos créditos incluem *Homem-Aranha (Spider-Man)*, *O Pequeno Stuart Little (Stuart Little)*, *O Expresso Polar (The Polar Express)*, *Beowulf*, bem como os filmes da Sony Pictures Animation, *Tá Dando Onda (Surf's Up)* e *Tá Chovendo Hambúrguer (Cloudy With a Chance of Meatballs)*. “Creio que eles acharam que nós faríamos justiça à sua história. Eu me orgulho do trabalho que fizemos. É um filme de grande escopo, ambicioso, e, sinceramente, fiquei muito impressionado em ver como ficou bonito”.

Para eles, a questão principal foi: como fazer deste projeto digital ambicioso também um projeto característico da Aardman. Segundo o desenhista de personagem, Tim Watts, o objetivo das equipes de desenho e de animação era “criar um visual ‘aardmanesco’, preservando as formas simples do desenho da Aardman, mas com pequenas diferenças, um pouco mais detalhado”.

“Na fase inicial do desenho dos personagens, nós procuramos entender as características dos personagens Aardman”, afirma Juen. “Como eles trabalham com massinha, há uma imperfeição encantadora nos seus personagens. Entretanto, tentar criar uma imagem imperfeita no computador é algo muito complicado. Nós passamos algum tempo brincando com a simetria dos personagens e, à medida que ficam menos perfeitos, creio que as pessoas gostavam deles. Isso foi muito importante para Sarah, desde o princípio”.

O desenhista de produção, Evgeni Tomov, concorda: “Nós queríamos, definitivamente, incorporar algumas das idiossincrasias britânicas, mas o maior desafio era criar um filme cujo visual fosse reconhecidamente da Aardman, porém diferente da estética *stop-motion* com a qual a companhia se consagrou. Tinha de ser verossímil, sem ser hiper-realista”.

De uma certa maneira, como Smith e Baynham vêm do meio *live-action*, eles abordaram o projeto a partir de uma sensibilidade *live-action*. “Na verdade, eu imaginei o filme inicialmente como uma produção *live-action* e foi assim que eu o vendi, até que Sarah me convenceu que ele teria de ser feito em animação”, afirma Peter Baynham. “E ela tinha razão. Você sabe, muitas vezes eu assisto a um filme de Natal e penso, ‘ora, esse é aquele ator famoso vestindo uma roupa de Papai Noel’, mas eu assisto ao nosso filme e penso, ‘esse é o Papai Noel’. Um filme *live-action* nunca poderia mostrar o Controle da Missão ou o S-1 da mesma forma que é possível na animação. Estou muito satisfeito por tê-lo feito dessa forma”.

Não existe uma fórmula para se escrever um filme de animação, mas por conta da sua experiência em *live-action*, Smith e Baynham conseguiram evitar alguns dos clichês do meio – passando longe da animação em ritmo frenético e se concentrando na verdadeira emoção das cenas. “Sem percebermos, Pete e eu criamos um desafio absurdamente grande para qualquer filme de animação. Nosso filme depende das sutilezas dos desempenhos emocionais de personagens humanos”, observa Smith.

“Nós conversamos muito sobre isso”, conta Alan Short, o supervisor de animação do filme. “E procuramos evitar os clichês sempre que podíamos. Como é que as pessoas realmente se comportam? Como nós faríamos isso se estivéssemos produzindo um filme *live-action*?”

Embora os animadores trabalhem com as mãos, os personagens que eles criam precisam ter desempenhos tão sutis e emocionantes quanto o de qualquer ator. Short afirma estar orgulhoso do trabalho feito pela sua equipe, especialmente à medida que o

filme se aproxima do final. “Temos personagens extremamente expressivos na tela, agindo emocionalmente. É sentimental, mas não sentimentalóide. Nós encorajamos os animadores a gravarem seus próprios desempenhos como referência – não porque sejam os melhores atores do mundo, mas para lhes dar um conjunto de referências em que se basear, um alicerce no mundo real. Para criar isso, os animadores tiveram de se expor muito. Você se sente nu, quando cria um desempenho desse modo. Para mim, esses foram os momentos mais emocionantes durante a produção. Os animadores criavam vida, e embora eu soubesse o que esperar, eu realmente sentia aquilo, porque, de repente, era algo real e vivo. Foi um tremendo desafio e estou orgulhoso do que eles realizaram”.

De um certa maneira, a abordagem *live-action* de Smith e Baynham se encaixou bem com o estilo característico da Aardman: a *stop-motion* se alicerça numa realidade semelhante. Na animação digital, qualquer coisa pode ser criada no computador e uma “câmera” virtual pode ser colocada em qualquer ponto do cenário, filmando de qualquer ângulo. Um animador de *stop-motion* precisa trabalhar com modelos reais de massinha e uma câmera real, assim como um cineasta de *live-action* precisa trabalhar com atores reais e equipamentos reais.

Por outro lado, talvez não haja tanta diferença, afinal, afirma Sproxtton. “Tudo precisa ser feito no computador do mesmo modo que cada adereço em *stop-frame* precisa ser criado e fabricado com madeira ou resina. É claro que você pode vir a usar um ‘copiar e colar’, mas tudo precisa ser feito à mão da mesma maneira. E é assim que ocorre em todos os filmes que fazemos; esse trabalho manual primoroso, essa minúcia de detalhes. A equipe técnica mergulha a fundo, e creio que o amor e a atenção que todos investem no filme definitivamente se traduz nas telas”.

Para o supervisor de efeitos visuais, Doug Ikeler, essa abordagem fez com que os animadores se abrissem a novas possibilidades. “Sarah nos tirou da nossa zona de conforto”, afirma ele. “Como não estava tão familiarizada com as limitações quanto a

gente, ela pedia coisas que pareciam impossíveis. Nós parávamos, pensávamos e descobríamos que talvez conseguíssemos fazer aquilo afinal de contas, sabe”.

## **Estrelas do Natal: o Desenho dos Personagens**

O desenho de ***Operação Presente (Arthur Christmas)*** começou com os personagens. “Para nós, os personagens são o mais importante”, afirma o produtor, Steve Pegrum. “Nunca dizemos que queremos que o filme tenha um tipo de visual determinado; nós encontramos a personalidade dos personagens, e o visual é uma consequência disso”.

Tomov concorda: “Uma vez criados os personagens, quando sabemos até que ponto são estilizados ou realistas, podemos começar a criar os ambientes nos quais eles vivem”.

Para uma primeira versão de como os desenhos dos personagens poderiam ser, os cineastas procuraram Peter de Sève, um conhecido ilustrador e animador. A partir desses esboços preliminares, o desenhista de personagens, Tim Watts, traduziu a inspiração em um personagem completo que poderia ser animado em três dimensões.

“Nós sempre começamos com desenhos”, explica ele. “Quando tínhamos um desenho que Sarah aprovava, ele passava à fase de escultura para que explorássemos o modo como suas proporções funcionariam em três dimensões”. Em muitos filmes de animação digital, os modelos são feitos diretamente no computador, mas em ***Operação Presente (Arthur Christmas)***, Watts os criou da maneira tradicional: com massinha.

“Sarah se envolveu ativamente em tudo”, afirma Watts. “Eu me lembro de esculpir um modelo do Vovô Noel diante dela, acrescentando coisas aqui, cortando dali, enquanto a gente conversava. Foi bastante interativo”.

Obviamente, o protagonista é Arthur. “Ele não se dá conta da imagem que projeta para os outros”, afirma Watts. “Tudo que ele veste é brega, como seu suéter horrível de Natal. Nós o desenhamos bem magro, então, o suéter simplesmente não caía direito”.

Para o chefe em pessoas, Watts afirma ter criado um Papai Noel com “um visual arquetípico, mas também com um olho esbugalhado como o ‘olhar de um cervo diante de faróis’. Ele simplesmente não entende como todas aquelas invenções impregnaram toda a operação”.

Quando um modelo é aprovado, ele é escaneado para dentro do computador e passa pelo processo de arte-finalização. “Nós removemos borrões e irregularidades, e isso dá aos animadores uma forma sólida em que trabalhar”, afirma Watts.

## **O Desenho de Produção**

A maior parte do trabalho de desenvolvimento inicial de ***Operação Presente (Arthur Christmas)*** foi feita na sede da Aardman em Bristol, Inglaterra. “Tínhamos uma equipe de 60 a 70 pessoas trabalhando lá, incluindo vários artistas da Sony Pictures Animation e Sony Pictures Imageworks”, conta Pegram. Quando a produção se transferiu para a Sony Pictures Animation em Culver City, Califórnia, “levamos de 15 a 20 pessoas conosco”, continua Pegram. “A Aardman é uma companhia muito individualista, que trabalha de uma determinada maneira, e, por isso, houve uma certa apreensão inicial quanto ao modo como a relação funcionaria. Mas a Sony Pictures Animation recebeu a equipe da Aardman com prazer, ambos os grupos demonstraram grande criatividade e o resultado final é um grande êxito”.

Tomov e sua equipe de 25 artistas ficaram responsáveis pela criação do desenho de produção. “O filme é muito ambicioso”, afirma ele. “As locações variam do Polo Norte ao México, de Toronto à África e Europa. Todas essas locações tiveram de se harmonizar, estilisticamente, no mesmo mundo, o que exigiu muita pesquisa.

“Alguns dos lugares que visitamos no filme só aparecem na tela por alguns minutos, ou poucos segundos, e eles precisam transmitir a essência daquele lugar sem uma legenda no rodapé da tela informando ao público onde é. Nós nos perguntávamos: o que caracteriza a África como sendo a África?”, conta Tomov. “Por outro lado, há outras locações planejadas como uma surpresa que são reveladas no decorrer do filme; isso também foi um desafio”.

Grande parte da história gira em torno do conflito entre a diferença dos estilos de Steve e do Vovô Noel: um é ultramoderno e *high-tech*; o outro, mais afetuoso, embora faça parte de um mundo que está desaparecendo. “É um desafio fazer com que esses dois universos diferentes pareçam fazer parte do mesmo filme”, afirma Tomov. “O mundo do Steve é muito contemporâneo, enquanto o mundo do Vovô Noel tem o espírito e a ternura que todos costumam associar ao Natal. Grande parte do filme é sobre o conflito desses dois mundos e, é claro, na conclusão do filme, a história confirma que eles não precisam necessariamente estar em conflito”.

O escritório de Arthur no Polo Norte fica no Departamento de Cartas para o Papai Noel. “Sua sala precisava ser o coração pulsante do Natal”, afirma Tomov. “Nós tentamos criar um ambiente ligeiramente caótico, com as cartas empilhadas de modo displicente. Mas foi a iluminação que realmente nos ajudou. Nós conseguimos dar à sala um brilho quente, dourado e especial que cria uma bela contraposição com os corredores frios e gelados que a cercam”.

“A sala dele está abarrotada de parafernalias do Papai Noel”, afirma Doug Ikeler, o supervisor de efeitos visuais. “Vê-se lá tudo quanto é quinquilharia do Papai Noel de todos os países, para todas as faixas etárias. Eu me orgulho muito do trabalho que todos fizeram. Os escultores, artistas de texturas e iluminadores da Sony Pictures Imageworks realmente fizeram um trabalho espetacular, que, espero, passe despercebido ao público. Espero que pareça uma locação real”.

Para os animadores, criar o mundo *high-tech* de Steve oferecia inúmeras possibilidades criativas. “Todo mundo sonha em animar ficção científica em algum momento de suas carreiras”, afirma Short. “Os elfos são muito bem organizados: há um sargento, que é o oficial no comando do grupo, um elfo entregador, que precisa de uma mochila especial para entregar o presente, e o elfo de equipamentos, com vários equipamentos especializados para ajudá-los a superar qualquer obstáculo, de alarmes a animais domésticos rebeldes e assoalhos que rangem. A parafernália foi bem divertida para nós e acrescenta mais um elemento à comédia”.

Porém, talvez o maior desafio tenha sido embrulhar o último presente – a bicicleta – enquanto Arthur pedala sobre ela, usando apenas três pedaços de fita adesiva. Algo assim seria possível?

“Nós entregamos uma bicicleta a um dos nossos animadores *superstars* para suas pesquisas”, conta Alan Short, o supervisor-sênior de animação. “E, bem, na próxima vez que o vi, ele estava no corredor, tentando embrulhar uma bicicleta infantil usando apenas três pedaços de fita adesiva. Posteriormente, o supervisor de animação dessa sequência, Alan Hawkins, planejou tudo meticulosamente e sabia exatamente o trajeto percorrido pela bicicleta e em que etapa o embrulho se encontra, instante a instante”.

Ikeler acrescenta: “Nós realizamos uma competição entre os integrantes da equipe técnica – embrulhe a coisa mais exótica que você puder imaginar. E devo dizer que, se você precisar embrulhar alguma coisa com três pedaços de fita adesiva, você consegue. Com certeza”.

## **O S-1**

Juntamente com a liderança de Steve e um milhão de elfos, o S-1 é A RESPOSTA à grande pergunta: como o Papai Noel consegue entregar todos os presentes?



- ✍ Recheios diversos para as meias natalinas (moedas de chocolate, balas, lembrancinhas, laranjas): 121.000.000 toneladas

## Diversos

- ✍ Banheiros: 62.103
- ✍ Máquinas de Café Expresso: 1
- ✍ Airbags: SIM
- ✍ Desembaçador de vidro traseiro
- ✍ Entrada USB com conectividade para smartphones
- ✍ Tempo de lavagem: 3.876 horas-elfo

## MAIS CURIOSIDADES

- PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS DE CELEBRIDADES - Muitas celebridades e integrantes da equipe de produção gravaram participações especiais no filme, incluindo:
  - Andy Serkis (*O Senhor dos Anéis*)
  - Joan Cusack (*Toy Story 3, Uma Secretária do Futuro*)
  - Robbie Coltrane (Hagrid, dos filmes *Harry Potter*)
  - Dominic West (*300*)
  - Sanjeev Bhaskar (*Um Lugar Chamado Notting Hill*)
  - Jane Horrocks (*A Fuga das Galinhas*)
  - Rhys Darby (*Yes Men, Flight of the Concords*)
  - Michael Palin (*Monty Python*), como o elfo Ernie Clicke
- 20º PAPAÍ NOEL – O Papai Noel, no começo do filme, é o 20º da História.
- MAMÃE NOEL - A Mamãe Noel foi, na verdade, inspirada por Imelda Staunton muito antes da sua escalção. Os desenhistas se inspiraram no seu maxilar forte e determinado, nos olhos inteligentes e faiscantes e nas maçãs do rosto que, sem dúvida, são essenciais à Mamãe Noel.
- PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DIVERTIDA - Quando Steve entra de fininho na casa da Gwen mais para o final do filme, ele quase pisa numa ovelhinha de brinquedo Shaun the Sheep, da popular série televisiva da Aardman (Shaun foi apresentada ao público no curta-metragem de Nick Park premiado com o Oscar®, *A Close Shave*).
- SUÉTER - Arthur tem um suéter natalino diferente para cada dia do ano. Seu suéter de Páscoa tem uma estampa com o coelhinho da Páscoa deixando um ovo para o Papai Noel na frente e o Papai Noel deixando um presente de Natal para o coelhinho da Páscoa nas costas!
- Arthur ama tanto o Natal, que tem um Calendário do Advento do Natal para os 365 dias do ano.
- Arthur sabe cantar a letra inteirinha de “Noite Feliz” de trás para frente.
- Parece que Arthur está trabalhando numa versão da canção “The 12 Days of Christmas”, intitulada “Os 365 Dias do Natal” com 365 versos.
- Alguns animadores que trabalharam no filme decoraram as suas estações de

trabalho com árvores de Natal, decorações e luzes natalinas por dois anos INTEIROS enquanto animavam o filme!

- Peter e Sarah inquiriram a sua parceira numa rádio, no Reino Unido, em 1990. A primeira vez que trabalharam juntos foi num programa de *sketchs* chamado *Weekending* para a BBC Radio 4.
- Desde que Peter e Sarah começaram o trabalho em **Operação Presente (Arthur Christmas)**, eles calculam que o Papai Noel já tenha entregado 5.411.987.195 presentes a 476 milhões de crianças!
- Dizem que a pizza favorita do Papai Noel é a pizza de massa fina com *pepperoni*, azeitonas, anchovas e cogumelos. Infelizmente, o serviço de entrega de pizzas mais próximo do Polo Norte é o restaurante Classic Pizza, em Longanobyen, na Noruega, a quase 830Km de distância. Lamentavelmente, a distância é grande demais e o terreno não é nada propício às bicicletas de entrega do restaurante, então, o Papai Noel consome pizzas de micro-ondas.
- O personagem Arthur - e o modo como ele se ajusta (ou não se ajusta) ao funcionamento do Polo Norte – se baseiam, sobretudo, nas experiências do roteirista, Peter Baynham, como Oficial de Navegação da Marinha Mercante Britânica, para a qual ele entrou, inexplicavelmente até mesmo para ele próprio, aos 16 anos. Ele se aventurou pelo mar com essa idade, e então, quase que imediatamente, percebeu que era totalmente inadequado para aquele mundo masculino de praticidade, organização e navegação seguindo as constelações. Ele aguentou aquilo durante cinco anos loucos, durante os quais ele perdeu muitas ferramentas, quase morreu eletrocutando enquanto usava uma furadeira elétrica imerso em quase 1m de água e, da primeira vez que ele assumiu o comando no passadiço do navio – uma versão do S-1 flutuante, insalubre e cheia de substâncias químicas - ele entrou em pânico, esqueceu todo o seu treinamento e quase colidiu com uma balsa no Canal da Mancha. Se Peter fosse filho do Papai Noel, ele já teria inundado o quartel dos elfos há muito tempo!
- O Vovô Noel se baseia nos parentes idosos de Sarah Smith e Peter Baynham, que dizem coisas terríveis e politicamente incorretas à mesa do jantar.

## **CURIOSIDADES: Explorando o escritório do Arthur**

### **SE PISCAR, VOCÊ PERDE ESSES DETALHES**

- Quase todos os desenhos na parede de Arthur foram feitos pelos filhos do pessoal da produção e de seus amigos e parentes, e foram endereçados ao Papai Noel. O restante foi (com muita habilidade!) desenhado pela própria equipe de produção.
- Toda a correspondência na sala está categorizada e separada por país; podemos ver bandeirinhas do tamanho de selos saindo para fora de algumas das caixas.
- Arthur tem um carimbo redondo com a logomarca do Polo Norte que ele usa para assinar as suas cartas. Ele acabou virando um carimbo real que era usado nas cartas da equipe de produção.
- Todos os brinquedos na sala do Arthur tiveram de ser desenhados, construídos,

- coloridos e pintados do zero.
- Espalhas pelo cenário, há algumas embalagens natalinas da bala PEZ e embalagens de chiclete do Papai Noel.
  - Há cerca de 30 bugigangas diversas, desenhadas com padrões e cores diferentes, além de 5 ou 6 tipos variações diferentes de fios e fitas metálicas.
  - No canto da sala, há uma luminária do tipo *lava lamp* em formato de árvore de Natal, um relógio de parede de elfos, em que as mãos dos elfos são os ponteiros das horas e dos minutos
  - Tem um brinquedo *jack-in-the-box* com um boneco Papai Noel saindo da caixa.
  - Existem Papais Noéis do tipo "*matrioskas* russas" espalhados por todo o local.
  - Ao lado do seu computador, tem um *walkie talkie* do formato de um Papai Noel.
  - A equipe de produção testou várias letras manuscritas diferentes para a carta da Gwen para o Papai Noel antes de encontrarem a letra certa.
  - Tem um jogo do tipo "Marretada no Elfo" por lá e uma árvore de Natal dançante com óculos escuros (como as latinhas dançantes de refrigerantes).
  - Alguns dos equipamentos dos elfos têm nomes e detalhes curiosos. Alguns óculos trazem a marca SNOWY, uma brincadeira com a SONY.
  - Há livros divertidos nas prateleiras da sala de Arthur com títulos como:
    - COMO PREPARAR UMA LISTA DE NATAL de JUSTIN CASE
    - HAROLD ANGELS de LOTTIE WINGS
    - UM ANUÁRIO DE NATAL de BJORN. A. GAIN
    - AS MULHERES DE NEVE de I.C.ROADS
    - COBRAS DA NEVE DO MUNDO TODO de ANNA CONDA
    - CONGELE UM BOM CAMARADA
    - HOLLYWOOD NATALINA de DEC. O. RATION
    - WAYNE NA MANGEDOURA de B CAROL
    - A RENA FRANCO-ATIRADORA com uma foto de uma rena segurando uma arma fumegante
    - MANUAL DE SEGURANÇA DOS ELFOS
    - NATAL SAGRADO de TIM BURR

## **CURIOSIDADES: Elfos**

Um milhão de elfos trabalham nesta missão: uma gigantesca e ultra moderna operação secreta em nome da preservação da magia do Natal. Os elfos trabalham em equipes de três, sendo cada uma delas composta de um elfo sargento, um elfo entregador e um elfo de equipamentos. Cada equipe só dispõe de 18,14 segundos para concluir a entrega em cada domicílio.

Além da equipes "de campo", há uma grande variedade de elfos especializados, preparados para lidar com qualquer situação. Há também os elfos empregados no Controle da Missão, além dos elfos de campo que entregam os presentes.

Eis uma lista completa das 13 graduações dos elfos:

- Elfo de Campo
- Elfo Investigador
- Elfo de Alarmes e Equipamentos
- Elfo Embrulhador
- Elfo Separador
- Elfo T.I.
- Elfo Ouvinte
- Elfo Paramédico
- Elfo de Entrega
- Elfo do Controle da Missão
- Elfo da Unidade Especial do Papai Noel
- Elfo Tripulante do S-1
- Elfo Piloto

CURIOSIDADE: Os elfos levam consigo lubrificante para chaminés!

### **CURIOSIDADES: Equipamentos dos Elfos**

Todos os elfos dispõem de uma variedade de equipamentos e adereços diferentes, que lhes permitem executar suas funções. Entre eles:

#### **KIT DE EMERGÊNCIA DE ELFOS-ATINGIDOS (ou EEA)**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

\*para todas as situações de EA (Elfo atingido), em que elfos sejam deixados para trás pela missão.

Contém:

- Barrinha de Glicose
- Leite (100ml)
- Cobertor Aluminizado Comprimido
- Cápsula de Barraca (Com 1cm. Aperte entre o polegar e o dedo indicador para abrir uma barraca para um elfo. NUNCA coloque na boca).
- Ornamentos de Emergência
- Moeda de Chocolate
- Bala em forma de bengala
- Pudim de Natal de Emergência
- Árvore de Natal miniatura
- Cápsulas de Pó Mágico (Quebre sobre a cabeça para permitir a fuga por flutuação)
- Canção Natalina de emergência
- Fantasia Dobrável de Criança – para ser usada IMEDIATAMENTE se for deixado para trás.
- Declaração de Resposta a Interrogatórios: Para uso na eventualidade de uma detenção pelas Autoridades Não-Polares ou crianças curiosas); ‘Eu não sou um elfo. Eu sou uma criança humana. Minhas orelhas pontudas são o resultado de um distúrbio de saúde. Por favor me deixe usar o seu telefone ou computador, para que eu possa contatar os meus pais’. (Impressa em seis idiomas).

#### **CÂMERA DE CANTOS CC-8**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, ESPECIALISTAS DE INFILTRAÇÃO DOMICILIAR (EID)

- Para todas as operações de infiltração domiciliar. Capaz de espiar pelos cantos, embaixo das camas, dentro das casinhas dos animais domésticos, etc.
- Para uso em SPP (Situações de Proximidade de Pais) e para se evitar crianças curiosas.

### **FONES DE OUVIDO LOBE-2**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

- Traz Encaixe Universal para Orelhas de Elfos
- Para distribuição rápida de comandos operacionais e para se ouvir canções natalinas aprovadas.

### **PISTOLA DE SUÇÃO V-800**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

- Com bomba de sucção guiada a laser para aspiração de líquidos, bebidas e pequenos artigos comestíveis deixados para o Papai Noel. Opções: Leite, Pudim de Arroz, Aveia, Dose de Uísque, Biscoito, Bolo de Carne, Calçado Cheio de Arroz.
- Se o artigo comestível for grande demais para a mangueira de sucção, quebre-o ao meio de acordo com a manobra ensinada no Treinamento Básico.

### **PISTOLA PARA ENCHER MEIAS STOCK-1NG**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

- Bomba de ação repetidora. Capaz de encher uma meia inteira pendurada na lareira em 1,14 segundos. NUNCA dispare contra o próprio rosto ou o de uma criança. Isso pode resultar em disparos rápidos de balas, moedas de chocolate e brinquedinhos direto no alvo, causando uma grande bagunça. Recarregue no S-1, nível 5.
- \*\*NDPT – NUNCA DEIXE PARA TRÁS! As crianças podem substituir o seu conteúdo por água, bolas de tênis ou pequenos animais.

### **CONTADOR DE ENTREGAS DE PULSO**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

- Para atualização contínua do 'Tempo de Entrega': contagem de segundos por domicílio.
- Média da Missão: 18,346 segundos em domicílios com 2,698 crianças.

### **ÓCULOS DE VISÃO NOTURNA DE DADOS E INFORMAÇÕES**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

- Óculos de segurança ativados pela escuridão. Lentes internas exibem atualizações da missão, dados da criança e riscos domiciliares, por exemplo, degraus que rangem, mascotes agressivos e crianças desconfiadas com câmeras.
- CUIDADO. O uso à luz do dia pode causar tonteira e colisão com objetos.

### **RIFLE DE PETISCOS ANIMAIS PET-STOP 1000**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

- Dispara petiscos apropriados para cada espécie animal diretamente na boca de bichos domésticos barulhentos. NÃO USE em animais com menos de 5cm de comprimento! Acaricie esses bichinhos para que fiquem em silêncio. Para animais de grande porte, por exemplo, cavalos, ursos ou maiores, contate o líder da sua equipe.
- Opções: PAPAGAIO, PÔNEI, CACHORRO, GATO, COELHO, PEIXINHO DOURADO.
- O consumo pessoal de Pet-Stop durante a missão é PROIBIDO. Há uma moeda de chocolate e uma barrinha energética natalina bar na sua mochila.

### **TESOURA A LASER COM VISÃO NOTURNA NIGHT-CUT X1225**

Para uso exclusivo do BATALHÃO DE EMBRULHADORES

- Tesouras de corte a laser para embrulhos, reparos e recuperação de embrulhos sigilosos em campo.
- NÃO CORRA segurando este equipamento.
- Uso extra-missão, por exemplo, cortar cabelo, reparos em uniformes e cortar pizzas é ESTRITAMENTE PROIBIDO.

### **PISTOLA DE FITA ADESIVA COM SUPORTE PARA OMBROS**

Para uso exclusivo do BATALHÃO DE EMBRULHADORES

- Pistola automática de fita adesiva de alta velocidade e precisão para embrulhos, reparos e recuperação de embrulhos em campo.
- Possui um silenciador de carregamento de fita adesiva para situações com a presença de crianças e um dispositivo eletrônico para encontrar a ponta.

### **GRANADA DE NEVE**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

- Para camuflagem secreta e para desorientar circuitos internos de vigilância.
- Quando detonada, equivale a 16,76 bonecos de neve de Neve Polar de Alta Pureza.
- NÃO a detone perto de ursos polares ferozes nem no beliche de um colega como pegadinha.

### **APARELHO DE SUCCÃO/MASTIGAÇÃO A VÁCUO CHOMP-500**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

- Para morder/mastigar/sugar com precisão alimentos & bebidas deixados para o Papai Noel e as renas.
- Opções: Papai Noel (biscoito/bolo de carne/sapato cheio de arroz) e Rena (cenouras).
- Qualquer uso nos colegas de trabalho, seja como uma pegadinha seja durante uma discussão, É ESTRITAMENTE PROIBIDO e resultará em medidas punitivas, como por exemplo, a perda de presentes.

### **MOCHILAS-TANQUES DE SUCCÃO X-15**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

Para uso com o APARELHO DE SUCCÃO/MASTIGAÇÃO A VÁCUO CHOMP-500.

- Para armazenagem/coleta de alimentos e bebidas deixados para o Papai Noel e as renas. Capacidade: 1,3 galões de gororobas festivas.
- ESVAZIE SEU CONTEÚDO UNICAMENTE A BORDO DO S-1!

### **ARMAS DE VENTOSAS DE ACESSO A PRÉDIOS G-6**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

- Para acesso a janelas em andares altos. Cabo de alta resistência conectado a ventosas de borracha com força adesiva de 10.000 MegaVentosas. NUNCA dispare contra objetos em movimento como carros, trens, aviões ou elefantes em disparada.

### **HOHO 3000 – HIPER ORGANIZADOR DE HORÁRIOS E OPERAÇÕES**

Para uso de: TODO O PESSOAL DO POLO NORTE (exceto Arthur e o Vovô Noel)

- Unidade de comunicação pessoal de 100 milhões de terabytes.
- Para comunicações, navegação, alertas de emergência ('Elfo atingido', 'Acordante', 'Recuperação Total de Embrulhos'), armazenamento de dados, enviar mensagens de SMS para os amigos e conferir remotamente a temperatura de um peru assando no forno.
- Deve ser desligado durante o pouso e a decolagem do S-1.

### **HoPAD**

Atualmente usado exclusivamente pelo CHEFE DE OPERAÇÕES POLARES, STEVEN NOEL

- Nenhuma informação adicional disponível no momento.

### **MOCHILA DE ELFOS X-DROP**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

- Mochila de Missão Leve. Contém: bússola, capsula de pó mágico de emergência, guloseimas de reserva para animais domésticos (veja Pet-Stop 1000), kit de primeiros socorros, kit de reparo de embrulhos de presentes (Somente para o Batalhão de Embrulhadores), meias recheadas de presentes a vácuo, protetor auricular reserva, luvas, Visco de Emergência e Instruções para 'Elfos Atingidos' em caso de uma apreensão.

### **BOTAS DE ESQUI ESPALHA-NEVE**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, TODOS OS POSTOS

Jatos de ar nos calcanhares permitem a remoção instantânea das pegadas nos telhados. Esquis com controle teleguiado para rápido acesso aos telhados (NÃO ATIVE EM LOCAIS FECHADOS. OS ESQUIS PODEM MACHUCAR AS PERNAS DOS COLEGAS)

### **DESTRAVADOR UNIVERSAL DE FECHADURAS**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, ESPECIALISTAS DE INFILTRAÇÃO DOMICILIAR

- Encaixa-se em qualquer fechadura do mundo, abrindo-a instantaneamente.
- TODO O CUIDADO EM DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS LEVADAS A NÍVEL ACIMA DE 70% ou MAIS.

### **SCANNER INFANTIL 500**

Para uso dos ELFOS DA MISSÃO, ESPECIALISTAS DE INFILTRAÇÃO DOMICILIAR

- Sensor infantil para o dorso das mãos.
- Escaneia crianças-alvos e fornece uma porcentagem do quanto foram levadas ou boazinhas.
- Conexão sem fio regula o volume de entrega dispensado pela Pistola para Encher Meias STOCK-1NG.

## **O ELENCO**

**JAMES McAVOY** (Arthur), ator indicado ao Globo de Ouro, conquistou o público norte-americano com desempenhos aclamados pela crítica em *O Último Rei da Escócia (The Last King of Scotland)* e *Desejo e Reparação (Atonement)*. Ele continua se superando com uma grande variedade de papéis no teatro, na televisão e no cinema e é considerado um dos mais extraordinários talentos da indústria.

McAvoy pode ser visto no grande sucesso, *X-Men: Primeira Classe (X-Men: First Class)*, no qual interpreta Charles Xavier (o jovem Professor X), coestrelando com Michael Fassbender, January Jones, Nicholas Hault e Kevin Bacon, sob a direção de Matthew Vaughn. Atualmente, ele está filmando o *thriller* de ação de Eran Creevy, *Welcome to the Punch*.

Mais recentemente, foi visto contracenando com Justin Long, Evan Rachel Wood, Robin Wright e Alexis Bledel, em *Conspiração Americana (The Conspirator)*. Dirigido por Robert Redford, o filme foi lançado em abril de 2011. Antes disso, emprestou sua

voz ao personagem Gnomeo, da comédia de animação em 3D, *Gnomeo e Julieta* (*Gnomeo and Juliet*), contracenando com Emily Blunt.

Em 2009, atuou no Apollo Theatre, no West End londrino, interpretando dois papéis, o de Walker e seu pai, Ned, em *Three Days of Rain*, de Richard Greenberg, que deu a McAvoy uma indicação ao Olivier Award de Melhor Ator. Em fevereiro de 2010, foi visto no longa-metragem, *A Última Estação* (*The Last Station*), dirigido por Michael Hoffman e coestrelado por Helen Mirren, Christopher Plummer, Paul Giamatti e Anne-Marie Duff.

Além disso, estrelou *Amor e Inocência* (*Becoming Jane*), de Julian Jarrold, com *Dame* Maggie Smith e Julie Walters, bem como *Penelope*, dirigido por Mark Palansky e coestrelado por Reese Comerspoon, Christina Ricci e Richard E Grant. Também coestrelou com Morgan Freeman e Angelina Jolie em *O Procurado* (*Wanted*); dirigido por Timur Bekmambetov e baseado na *graphic novel* de Mark Millar, o filme arrecadou mais de US\$ 300 milhões de dólares no mundo todo.

Seus créditos cinematográficos adicionais incluem *Desejo e Reparação* (*Atonement*), dirigido por Joe Wright e coestrelado por Keira Knightley e Romola Garai, que deu a McAvoy indicações ao Globo de Ouro e ao BAFTA de Melhor Ator, bem como os prêmios do London Film Critics Circle, do Festival de Cinema de Santa Bárbara e do Regional Critics do Reino Unido.

Em 2006, McAvoy protagonizou a adaptação cinematográfica do popular romance de David Nicholls, *Garoto Nota 10* (*Starter for Ten*), da HBO Films. Dirigido por Tom Vaughan e produzido por Tom Hanks, o filme foi lançado no Reino Unido em outubro de 2006 e fez sua estreia no Festival de Cinema de Toronto de 2006 antes de seu lançamento nos Estados Unidos em fevereiro de 2007.

Estrelou ainda, em dezembro de 2005, o lançamento dos estúdios Disney, *As Crônicas de Nárnia: O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa* (*The Chronicles of Narnia: The Lion, the Witch and the Wardrobe*). Dirigido por Andrew Adamson e coestrelado por Tilda

Swinton, o filme se tornou um dos 10 filmes de maior arrecadação da História. McAvoy foi indicado ao prêmio London Film Critics Circle Award de Melhor Ator Coadjuvante de 2006. Também venceu o prêmio Rising Star Award na cerimônia do BAFTA de 2006.

Interpretou seu primeiro papel de protagonista no longa-metragem, *Os Melhores Dias de Nossas Vidas (Inside I'm Dancing)*, dirigido por Damian O'Donnell e coestrelado por Romola Garai. O filme foi lançado nos Estados Unidos em fevereiro de 2005 e McAvoy foi indicado ao London Film Critics Circle Award de Melhor Ator de 2005.

No verão de 2005, viajou a Uganda para protagonizar *O Último Rei da Escócia (The Last King of Scotland)*, sob a direção do cineasta premiado com o Oscar® e o BAFTA, Kevin Macdonald. McAvoy foi indicado ao BAFTA, ao European Film Award, ao BIFA (British Independent Film Award) e ao London Film Critics Circle Award.

Sua popularidade no Reino Unido disparou no papel do ladrão de carros, Steve, da série do Channel Four escrita por Paul Abbott e premiada com o BAFTA, *Shameless*, que estreou no Reino Unido no início de 2004. McAvoy foi indicado ao British Comedy Award de 2004 na categoria Ator Revelação de Comédia.

Em 2004, ele impressionou os espectadores na comédia de Stephen Fry, *Sexo, Escândalos e Celebridades (Bright Young Things)*, lançada nos EUA no seguinte. O filme contou com um elenco internacional de grandes astros, incluindo Emily Mortimer, Sir Peter O'Toole, Jim Broadbent, Richard E. Grant, entre muitos outros.

No outono de 2003, McAvoy interpretou Dan Foster na série dramática da BBC sobre política premiada com o BAFTA, *Intrigas de Estado (State of Play)*, com Bill Nighy, John Simm e Kelly Macdonald. Escrita por Paul Abbott e dirigida por David Yates, a série exibida no Reino Unido estreou na BBC America e se tornou um dos maiores sucessos de exportação da TV na última década.

Embora McAvoy tenha interpretado pequenos papéis em projetos de grande visibilidade como o drama da Primeira Guerra Mundial, *Regeneration*, e a série de enorme sucesso da HBO, *Band of Brothers*, ele despontou para o estrelado no Reino Unido no papel de Josh da adaptação do Channel Four do popular romance de Zadie Smith, *White Teeth*, com Geraldine James, John Simm e Naomie Harris.

McAvoy nasceu próximo a Scotstoun, em Glasgow, Escócia, em 1979, e se formou na prestigiada Royal Scottish Academy of Music and Drama.

Conhecido por ter um olho afiado para os personagens complexos que ele cria enquanto ator e roteirista, **HUGH LAURIE** (Steve) atualmente contribui com seu talento para a série da FOX aclamada pela crítica, *House*.

A série inovadora apresenta Laurie como o dr. Gregory House, um médico antissocial e brutalmente sincero que combina uma abordagem heterodoxa dos seus casos médicos com instintos infalíveis. Seu desempenho lhe valeu dois Globos de Ouro e um Screen Actors Guild Awards, além de cinco indicações ao Emmy. O popular drama médico da FOX é coprotagonizado por Omar Epps, Robert Sean Leonard e Olivia Wilde, e estreou a sua oitava temporada em setembro.

Laurie lançou mundialmente um disco de *blues* de Nova Orleans em setembro de 2011 pela Warner Bros Records. O disco, produzido pelo ganhador de dois Grammys, Joe Henry, apresenta colaborações musicais e vocais. Laurie, que sempre tocou piano, é basicamente autodidata e tem cantado, se apresentado e composto canções ao longo de toda a sua carreira.

Recentemente, foi visto no longa-metragem *Hop – Rebelde Sem Páscoa (Hop)*, protagonizado por Russell Brand, James Marsden e Chelsea Handler. Uma combinação de animação de última geração com *live-action*, *Hop* é uma história cômica

sobre o filho adolescente do coelhinho da Páscoa. Também será visto contracenando com Catherine Keener e Leighton Meester no filme independente, *The Oranges*.

Em 2009, emprestou sua voz ao sucesso de animação 3D da DreamWorks, *Monstros vs. Alienígenas (Monsters vs. Aliens)*, com Reese Witherspoon e Seth Rogen. Sua filmografia inclui ainda *Os Reis da Rua (Street Kings)*, dirigido por David Ayer e coestrelado por Keanu Reeves e Forrest Whitaker; *O Voo da Fênix (Flight of the Phoenix)*, contracenando com Dennis Quaid; *Para o Resto de Nossas Vidas (Peter's Friends)*, dirigido e coestrelado por Kenneth Branagh; *Razão e Sensibilidade (Sense and Sensibility)*, com Emma Thompson e Kate Winslet; *A Vingança de Bette (Cousin Bette)*; *O Homem da Máscara de Ferro (The Man in the Iron Mask)*; *Os 101 Dálmatas (101 Dalmatians)*; *O Pequeno Stuart Little (Stuart Little)* e *Stuart Little 2*.

Anteriormente, estrelou várias séries humorísticas revolucionárias da televisão britânica, incluindo quatro temporadas de *A Bit of Fry and Laurie*, coescrito por ele para a BBC com Stephen Fry; três temporadas de *Blackadder*, escrito por Richard Curtis e Ben Elton; e três temporadas de *Saturday Live*. Além disso, estrelou quatro temporadas de *Jeeves and Wooster*, baseada nos romances de P.G. Wodehouse, exibida na série *Masterpiece Theatre*, da PBS, de 1990-1995.

Na televisão norte-americana, interpretou Vincente Minnelli, contracenando com Judy Davis, no telefilme, *Life With Judy Garland: Me and My Shadows*, e tendo também atuado em *Tracy Takes On* e *Friends*.

Além de atuar, Laurie dirigiu produções televisivas e comerciais, compôs e gravou inúmeras canções originais e escreveu artigos para o *The Daily Telegraph*, de Londres. Quatro volumes de roteiros de *A Bit of Fry and Laurie* foram publicados pela Mandarin e seu primeiro romance, *The Gun Seller*, foi publicado tanto no Reino Unido quanto nos Estados Unidos, sendo recebido com elogios da crítica e adaptado para o cinema pela MGM.

Enquanto estiver gravando *House*, Laurie reside em Los Angeles.

**BILL NIGHY** (Vovô Noel) venceu o prêmio BAFTA de Melhor Ator Coadjuvante com seu desempenho em *Simplesmente Amor (Love Actually)* e o BAFTA TV Award de Melhor Ator com *State of Play*. Recebeu ainda um Globo de Ouro com seu desempenho no telefilme, *Gideon's Daughter*, tendo também sido indicado ao prêmio com *The Girl in the Café*. Recentemente, atuou na primeira parte da adaptação cinematográfica em dois longas-metragens de *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1 (Harry Potter and the Deathly Hallows)*. Seus créditos cinematográficos adicionais incluem *Glorious 39; Chalet Girl; Força G (G-Force); Operação Valquíria (Valkyrie); Anjos da Noite - Underworld (Underworld), Anjos da Noite - A Evolução (Underworld: Evolution) e Anjos da Noite – A Rebelião (Underworld: Rise of the Lycans); Pirate Radio; Piratas do Caribe – O Baú da Morte (Pirates of the Caribbean: Dead Man's Chest) e Piratas do Caribe – No Fim do Mundo (At World's End); Todo Mundo Quase Morto (Shaun of the Dead), Amor Para Sempre (Enduring Love), Bons Costumes (Easy Virtue), Hot Fuzz – Esquadrão de Província (Hot Fuzz), Ainda Muito Loucos (Still Crazy) e O Jardineiro Fiel (The Constant Gardener)*, entre muitos outros. No teatro, foi indicado a um Olivier Award com seu desempenho em *Blue/Orange*. A longa associação de Nighy com David Hare inclui títulos como o telefilme da BBC, *Dreams of Leaving*, e as peças teatrais de Hare, *Map of the World, Pravda, The Vertigo Tour, Skylight*, bem como a montagem de Hare de *Rei Lear (King Lear)*; também integrou a companhia de atores de Hare no The National Theatre, cujo grupo incluía Anthony Hopkins. Estrelou ainda *Arcadia*, de Tom Stoppard, remontagens de *Betrayal* e *A Kind of Alaska*, de Harold Pinter, e *A Gaivota (The Seagull)* de Chekhov. Este ano, será visto nos futuros lançamentos *The Best Exotic Marigold Hotel* e *Page Eight*, de David Hare.

Ator premiado com o Oscar®, **JIM BROADBENT** (Papai Noel) é um dos maiores talentos da sua geração. Seu desempenho comovente em *Iris*, no papel do marido da

doente e sofredora Iris Murdoch, John Bayley, lhe valeu um Oscar® e um Globo de Ouro de Melhor Ator Coadjuvante. Colaborador regular de Mike Leigh, trabalhou recentemente com Leigh pela sétima vez no filme, *Another Year*, após ter estrelado as peças teatrais, *Goosepimples* e *Ecstasy*, os filmes, *Life is Sweet*, *Topsy Turvy – O Espetáculo (Topsy Turvy)* e *O Segredo de Vera Drake (Vera Drake)*, e a produção televisiva, *A Sense of History*, escrito por Broadbent.

Sua extensa filmografia inclui *Perrier's Bounty*, *The Damned United*, *Harry Potter e o Enigma do Príncipe (Harry Potter and the Half-Blood Prince)*, *A Jovem Rainha Vitória (The Young Victória)*, *Indiana Jones e o Reino da Caveira de Cristal (Indiana Jones and the Kingdom of the Crystal Skull)*, *Hot Fuzz – Esquadrão de Província (Hot Fuzz)* e *Quando Você Viu Seu Pai Pela Última Vez? (When Did You Last See Your Father?)*, *Laura, a Voz de Uma Estrela (Little Voice)*, *Moulin Rouge - Amor em Vermelho (Moulin Rouge, Bridget Jones's Diary)*, *Gangues de Nova York (Gangs of New York)*, *The Gathering Storm*, *O Herói da Família (Nicholas Nickleby)*, *Sexo, Escândalos e Celebidades (Bright Young Things)*, *Feira das Vaidades (Vanity Fair)*, *Bridget Jones no Limite da Razão (Bridget Jones: The Edge of Reason)* e *As Crônicas de Nárnia: O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa (The Chronicles of Narnia: The Lion, the Witch and the Wardrobe)*. Em 2006, Broadbent interpretou o papel-título de *Longford*, dirigido por Tom Hooper, que lhe deu um TV BAFTA de Melhor Ator. Em seguida, interpretou o papel de Denis Thatcher, contracenando com Meryl Streep, em *A Dama de Ferro (The Iron Lady)*.

Sua longa lista de créditos no teatro e na televisão inclui a montagem do National Theatre de *The Pillowman*, de Martin McDonagh e a adaptação teatral de *Theatre of Blood*, bem como *The Street*, de Jimmy McGovern, para a ITV, e *Einstein and Eddington*, da BBC.

Em 2004, **IMELDA STAUNTON** (Mamãe Noel) interpretou o papel-título do drama de Mike Leigh, *O Segredo de Vera Drake (Vera Drake)*, num desempenho elogiadíssimo

pela crítica e pelo público, que lhe valeu inúmeros prêmios e indicações na categoria de Melhor Atriz, incluindo indicações ao Oscar®, ao Globo de Ouro e ao Screen Actors Guild (SAG) Award®. Ela também venceu um BAFTA, um Evening Standard British Film Award, um British Independent Film Award, um European Film Award e o prêmio de Melhor Atriz do Festival de Cinema de Veneza de 2004. Além disso, foi eleita a Melhor Atriz do Ano por inúmeras associações de críticos, incluindo New York Critics Circle, Los Angeles Film Critics, London Critics Circle, Toronto Film Critics, Chicago Film Critics e National Society of Film Critics, entre outras.

Seus créditos cinematográficos mais recentes incluem a reprise do seu papel de Dolores Umbridge em *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1 (Harry Potter and the Deathly Hallows Part I)*, papel que ela havia interpretado pela primeira vez em *Harry Potter e a Ordem da Fênix (Harry Potter and the Order of the Phoenix)*. Em seguida, será vista em *The Awakening*, contracenando com Rebecca Hall e Dominic West. Outros títulos em sua filmografia recente incluem *Another Year*, de Mike Leigh, e *Aconteceu em Woodstock (Taking Woodstock)*, de Ang Lee. Também emprestou sua voz ao *blockbuster* de Tim Burton, *Alice no País das Maravilhas (Alice in Wonderland)*, e foi vista em *Freedom Writers*, de Richard LaGravenese; *Nanny McPhee – A Babá Encantada (Nanny McPhee)*, de Kirk Jones, com Emma Thompson; *Sexo, Escândalos e Celebidades (Bright Young Things)*, de Stephen Fry; *O Que Elas Querem (Crush)*, de John McKay; o filme de John Madden vencedor do Oscar®, *Shakespeare Apaixonado (Shakespeare in Love)*, que deu a ela um SAG Award® compartilhado de Melhor Elenco; *Noite de Reis (Twelfth Night)*, de Trevor Nunn; *Razão e Sensibilidade (Sense and Sensibility)*, de Ang Lee; os filmes de Kenneth Branagh, *Para o Resto de Nossas Vidas (Peter's Friends)* e *Muito Barulho Por Nada (Much Ado About Nothing)*; e *Antonia & Jane*, de Beeban Kidron. Sua voz também foi ouvida em vários longas-metragens de animação, com destaque para o sucesso de animação em massinha, *A Fuga das Galinhas (Chicken Run)*.

Reconhecida por seu trabalho nos palcos londrinos, recebeu sua sétima indicação ao Olivier Award este ano com seu desempenho em *Entertaining Mr. Sloane*. Antes disso,

vencera três Olivier Awards com *A Chorus of Disapproval*, *The Corn is Green* e *Into the Woods*, tendo também sido indicada três outras vezes com *Tio Vânia (Uncle Vanya)*, *O Mágico de Oz (The Wizard of Oz)* e *Guys and Dolls*. Seu repertório teatral também inclui *There Came a Gypsy Riding*, *Calico*, *The Beggar's Opera*, *The Fair Maid of the West*, *They Shoot Horses, Don't They?*, *Habeas Corpus*, *Travesties*, *Electra*, *A Little Night Music*, *Mack and Mabel* e *She Stoops to Conquer*.

Também é famosa junto público telespectador britânico graças aos seus papéis em *Return to Cranford*, *Big and Small*, *The Wind in the Willows*, *My Family and Other Animals*, *Little Britain*, *Sonhos de Uma Noite de Verão (A Midsummer Night's Dream)*, *Fingersmith*, *Cambridge Spies*, *David Copperfield*, *Citizen X* e *The Singing Detective*.

Em 2006, Staunton foi condecorada pela rainha com a Ordem do Império Britânico.

**ASHLEY JENSEN** (Bryony) despontou para o estrelado no papel da simpática fracassada Maggie Jacobs, da série da BBC/HBO, *Extras*, coprotagonizado por Ricky Gervais. Seu desempenho na série lhe valeu dois British Comedy Awards (Melhor Atriz, Melhor Estreante), o prêmio Golden Rose de Montreux, o prêmio de Melhor Atriz no Festival Internacional de Televisão de Monte Carlo, o prêmio de Comediante do Ano da revista *Glamour*, tendo também sido indicado ao BAFTA e ao Emmy. Seus créditos televisivos incluem a popular série da ABC, *Ugly Betty*, e o seriado humorístico da CBS, *Accidentally on Purpose*.

Seus créditos cinematográficos incluem *Topsy Turvy – O Espetáculo (Topsy Turvy)*, dirigido por Mike Leigh, e *Tristram Shandy*, dirigido por Michael Winterbottom e coestrelado por Steve Coogan. Ela concluiu a produção do drama televisivo drama *The Reckoning* e será vista contracenando com Maggie Gyllenhaal no longa-metragem ainda não lançado, *Hysteria*. A sua voz também foi ouvida em *Gnomeo e Julieta (Gnomeo and Juliet)* e no lançamento recente da Aardman Animations/Sony Pictures Animation, *Piratas Pirados! (The Pirates! Band of Misfits)*.

## A EQUIPE TÉCNICA

**SARAH SMITH** (Diretor, Corroteirista) faz sua estreia dirigindo um longa-metragem de animação com ***Operação Presente (Arthur Christmas)***.

Em março de 2006, Smith entrou para o estúdio Aardman como diretora de desenvolvimento de longas-metragens. Um ano depois, foi promovida a diretora de criação, responsável, artisticamente, pelo desenvolvimento e produção dos filmes do estúdio. Nesta função, coordenou os lançamentos *Piratas Pirados! (The Pirates! Band of Misfits)* e ***Operação Presente (Arthur Christmas)*** desde a gênese até a sua produção. Mas após ter desenvolvido a história e coescrito o roteiro de ***Operação Presente*** com seu corroteirista e colaborador de longa data, Peter Baynham, ela decidiu levar o filme às telas também como diretora.

Em sua função atual, Smith emprega sua vasta experiência escrevendo, dirigindo e produzindo comédias na Grã-Bretanha. Após trabalhar inicialmente no teatro, ela entrou para a BBC Radio Entertainment, onde produziu e dirigiu inúmeros clássicos e comédias originais. Depois disso, transferiu-se para a BBC television, onde passou dez anos desenvolvendo, escrevendo, dirigindo e produzindo produções originais, incluindo o programa humorístico *cult* de *sketchs*, *Fist of Fun*, sátiras com Armando Iannucci, incluindo *The Friday Night Armistice*, a tragicomédia de Malcolm Bradbury, *In the Red*, e a comédia de humor negro multipremiada, *The League of Gentlemen*. Seu trabalho foi honrado com os maiores prêmios da indústria, incluindo o BAFTA, o Royal Television Society Awards, Sony Awards de Radio e a Golden Rose de Montreux.

Ela deixou a BBC para seguir carreira como freelance, dirigindo e escrevendo produções aclamadas como a comédia de humor negro de Julia Davis, *Nighty Night*, *Armando Iannucci Shows*, o sucesso de Johnny Vegas, *Dead Man Weds*, as comédias

dramáticas, *Thin Ice* e *Adrian Mole: The Cappuccino Year*, de Sue Townsend, e *Brass Eye*, de Christopher Morris.

Ela também passou um período em Nova York, como produtora executiva supervisionando duas séries do vencedor do Oscar® Michael Moore para a televisão britânica e a norte-americana.

Estreou na animação ao escrever episódios para a série *Bob and Margaret* (produzida por Peter Baynham) e, em 2005, voltou a trabalhar com Baynham, mais conhecido por *Borat* e *I Am Alan Partridge*, criando e coescrevendo a *sitcom* adulta e premiada de animação da BBC, *I Am Not an Animal*, com Steve Coogan e Simon Pegg.

Smith cursou a Universidade de Oxford, onde foi presidente da *The Oxford Review*.

**PETER BAYNHAM** (Corroteirista, Coprodutor Executivo) é roteirista de cinema e TV aclamado, cujos créditos incluem comédia de sucesso, *Borat: Cultural Learnings of America for Make Benefit Glorious Nation of Kazakhstan*, que lhe valeu indicações ao Oscar® e ao Writers Guild Award de Melhor Roteiro Adaptado. O filme também foi indicado ao Globo de Ouro de Melhor Musical ou Comédia e incluído na lista de Melhores Filmes de 2006 do American Film Institute. Baynham também coescreveu a história de *Bruno*, seu bem-sucedido filme seguinte.

Os créditos televisivos de Baynham incluem roteirista de duas temporadas da série elogiadíssima e extremamente popular da BBC, *I'm Alan Partridge*, estrelada por Steve Coogan. A produção venceu um British Comedy Award e Baynham recebeu um prêmio BAFTA de Melhor Série. Ele também recebeu uma indicação ao BAFTA de Melhor Série de Comédia como corroteirista da revolucionária e consagrada série da BBC 2, *The Day Today*, também indicada ao British Comedy Award de Melhor Série. Além disso, coescreveu as polêmicas séries humorísticas do Channel 4, *Brass Eye* e *Jam*.

Como ator televisivo, Baynham interpretou o popular personagem de Peter, de *Fist of Fun*, da BBC, e foi coapresentador da série satírica, *Friday Night Armistice*. Também escreveu e dirigiu sua própria série cômica de animação para a BBC2 série, *I Am Not an Animal*.

Mais recentemente, escreveu o roteiro de ***Operação Presente (Arthur Christmas)*** e é produtor executivo do longa-metragem de Larry Charles, *The Dictator*, uma comédia estrelada por Sacha Baron Cohen com lançamento previsto para maio de 2012. Outro projeto ainda em desenvolvimento com Sacha Baron Cohen é a comédia *Accidentes*, uma crônica do crescimento da atuação de advogados latino oportunistas especializados em lesões corporais.

O caminho profissional de Bainham foi tortuoso, para se dizer o mínimo. Ele cresceu no País de Gales, fugindo e se aventurando como marinheiro aos 16 anos. Entretanto, seu encontro romântico com os sete mares foi um desastre absoluto, quando ele quase colidiu com uma balsa e foi gentilmente convidado a abandonar a Marinha Mercante. Baynham foi para Londres à procura de um emprego mais adequado como roteirista. Ele continua sendo um péssimo navegador.

**PETER LORD** (Produtor) é coproprietário e diretor criativo da Aardman, cofundada por ele com seu colaborador de longa data, David Sproxton, em 1972. Como diretor, Lord foi indicado duas vezes ao Oscar® de Melhor Curta-Metragem de Animação, a primeira vez em 1992, com *Adam*, e novamente em 1996 com *Wat's Pig*. Também foi indicado ao BAFTA com *Adam*, *The Amazing Adventures of Morph* e *War Story*.

Em 2000, Lord se associou a Nick Park para codirigir o primeiro longa-metragem da Aardman, *A Fuga das Galinhas (Chicken Run)*, apresentando a voz de Mel Gibson, que se tornou um enorme sucesso comercial e de crítica. Também produziu o primeiro longa-metragem estrelado por Wallace e seu fiel comparsa canino, Gromit, o vencedor

do Oscar®, *Wallace e Gromit – A Batalha dos Vegetais (Wallace and Gromit in The Curse of the Were-Rabbit)*, lançado em 2005.

Lord conheceu David Sproxton na escola no início dos anos 1970, quando começaram a fazer experiências com técnicas de animação na mesa da cozinha de casa. Eles testaram uma variedade de métodos antes de se decidirem pela animação com bonecos de massinha. Enquanto ainda eram adolescentes, um produtor de programas infantis da BBC lhes ofereceu a oportunidade de produzir curtas-metragens de animação para seu programa, *Vision On*. O primeiro personagem da dupla já como profissionais foi Morph, que posteriormente estrelou a sua própria série, *The Amazing Adventures of Morph*. Como prova do apelo duradouro de Morph, ele continua aparecendo em novas produções até hoje.

Mudando-se para Bristol em 1976, Lord e Sproxton fizeram da produtora Aardman um dos maiores estúdios do mundo em animação de massinha. Em 1978, a BBC Bristol encomendou à Aardman dois curtas-metragens para a série *Animated Conversations*. Os títulos, *Down and Out* e *Confessions of a Foyer Girl*, ambos codirigidos por Lord e Sproxton, revolucionou a animação através do uso de gravações de conversas da vida real. Subsequentemente, Lord e Sproxton codirigiram uma série de cinco *Conversation Pieces* para o Channel 4 do Reino Unido, incluindo *Early Bird* e *On Probation*. Expandindo sua área de atuação aos videoclipes, a Aardman colaborou com o diretor Stephen Johnson e os irmãos Quay na produção do videoclipe premiado de Peter Gabriel, *Sledgehammer*. Em 1987, Lord criou o videoclipe de *My Baby Just Cares for Me*, de Nina Simone. Dois anos depois, o Channel 4 encomendou novamente à Aardman a criação de cinco filmes para a série *Lip Synch*, que incluiu *War Story*, de Lord. Seus demais créditos como diretor incluem *Going Equipped* e *Babylon*. Em parceria com Sproxton, Lord também teve um papel importante no incentivo e na promoção de novos diretores. Seus créditos como produtor executivo na Aardman incluem *Creature Comforts*, *Rex The Runt*, *HumDrum*, *Stage Fright* e, mais recentemente, *A Matter of Loaf and Death*.

O estilo único de animação da Aardman também foi visto em comerciais de TV exibidos em vários países para grandes empresas como Chevron, Lurpack, Mita Copiers, Cadbury's Crunchies e Polo.

Lord trabalhou na produção do primeiro longa-metragem em animação digital da Aardman, *Por Água Abaixo (Flushed Away)*, produzido em colaboração com a DreamWorks, de Glendale, Los Angeles, e lançado mundialmente no final de 2006. Lord também dirigiu *Piratas Pirados! (The Pirates! Band of Misfits)*, uma deliciosa aventura de piratas em alto mar, para a Sony Pictures Animation.

Peter Lord é professor visitante da UWE e também participa de inúmeros festivais de cinema e de animação como palestrante convidado ou integrante do júri.

Em 2006, ano em que a Aardman comemorava seus 30 anos, Peter Lord e David Sproxton foram condecorados pela rainha com a comenda CBE (Comandantes do Império Britânico).

**DAVID SPROXTON** (Produtor) é o cofundador e *chairman* executivo da Aardman. Junto com o cofundador Peter Lord, ele supervisionou o crescimento do estúdio de uma produtora em sociedade entre dois amigos a um dos estúdios de animação mais famosos da indústria. David foi produtor, diretor ou diretor de fotografia de inúmeros projetos de animação da Aardman.

Sproxton e Lord se conheceram na escola primária Woking Grammar School for Boys e, em 1970, fizeram seu primeiro filme de animação juntos, usando a câmera Bolex de David. Era uma obra crua, usando figuras de papelão e desenhos a giz, mas que, no entanto, demonstrava tanto talento em potencial que um produtor da BBC Children's Television ofereceu à dupla a oportunidade de produzir curtas-metragens de animação para o seu programa, *Vision On*.

Após concluir a graduação pela Durham University, David decidiu seguir carreira no cinema. Em 1972, Sproxtton e Lord fundaram a Aardman e, em 1976, transferiram sua sede para sua base permanente em Bristol, Inglaterra. A sua primeira criação profissional foi o personagem Morph, que acabou estrelando a série da BBC, *The Amazing Adventures of Morph*.

Durante esse período, a dupla produziu dois curtas de animação, *Down and Out* e *Confessions of a Foyer Girl*, empregando a técnica revolucionária de usar gravações de conversas de pessoas reais como base do roteiro. Posteriormente, mais cinco filmes, intitulados *Conversation Pieces*, usando a mesma técnica de *vox populi*, foram encomendados pelo Channel 4. A mesma técnica veio a ser empregada em *Lip Synch*, a série da Aardman para o Channel 4 que incluiu o curta-metragem de Nick Park premiado com o Oscar®, *Creature Comforts*.

Além de Nick, o estúdio é reconhecido por descobrir e incentivar novos cineastas. Entre eles, Steve Box, vencedor do prêmio BAFTA pela direção de *Stage Fright* e codiretor de *Wallace e Gromit – A Batalha dos Vegetais (Wallace and Gromit in The Curse of the Were-Rabbit)*, com Nick Park; o indicado ao Oscar® e vencedor do BAFTA, Peter Peake, diretor de *HumDrum* e de inúmeros filmes publicitários; Richard Golezowski, que dirigiu *Rex the Runt*, uma série da BBC 2, e *Creature Comforts*, a série da ITV; bem como Darren Walsh (*Angry Kid*) e Stefan Marjoram (BBC3 *Blobs* e *Presentators* da Nickleodeon).

Sproxtton coproduziu o primeiro longa-metragem da Aardman, *A Fuga das Galinhas (Chicken Run, 2000)*, *Wallace e Gromit – A Batalha dos Vegetais (The Curse of the Were-Rabbit, 2005)* e o longa-metragem de animação digital, *Por Água Abaixo (Flushed Away, 2006)*, produzido em associação com a DreamWorks. Mais recentemente, participou da produção de *Piratas Pirados! (The Pirates! Band of Misfits)*, produzido pela Aardman com a Sony Pictures Animation. Ele também está envolvido em muitos projetos de TV em produção no estúdio, incluindo *Shaun the*

*Sheep, Chop Socky Chooks, Angry Kid, Timmy*, o filme de Wallace e Gromit, *A Matter of Loaf and Death*, e a série Wallace e Gromit, *Wallace and Gromit's World of Invention*.

David Sproxton passou nove anos no conselho administrativo do Bristol Old Vic Theatre Trust e três anos no conselho do UK Film Council. Agora, é *chairman* do Encounters Festivals (a celebração do curta-metragem em Bristol) e membro do conselho do At-Bristol e da National Film Television School.

Em 2006, ano em que a Aardman comemorava seus 30 anos, Peter Lord e David Sproxton foram condecorados pela rainha com a comenda CBE (Comandantes do Império Britânico).

**CARLA SHELLEY** (Produtora) é diretora de produção de longas-metragens da Aardman, tendo produzido inúmeros longas-metragens, curtas e comerciais aclamados e premiados para a companhia.

Além de produtora de ***Operação Presente (Arthur Christmas)***, Shelley é produtora executiva do mais recente lançamento dos estúdios Aardman, o longa-metragem em *stop-motion*, *Piratas Pirados! (The Pirates! Band of Misfits)*, lançado no início de 2012. Anteriormente, foi uma das produtoras de *Wallace e Gromit – A Batalha dos Vegetais (Wallace and Gromit in The Curse of the Were-Rabbit, 2005)*, vencedor de muitos prêmios internacionais de prestígio, incluindo o Oscar® de Melhor Longa-Metragem de Animação e um BAFTA de Melhor Filme Britânico. Ela havia sido gerente de produção do primeiro longa da Aardman, *A Fuga das Galinhas (Chicken Run, 2000)*. Tanto *Chicken Run* quanto *Wallace and Gromit* foram produzidos em associação com a DreamWorks Animation.

Shelley venceu o prêmio BAFTA como produtora do curta-metragem de Nick Park premiado com o Oscar®, *A Close Shave* (1995). Também produziu o curta de Peter Peake indicado ao Oscar® e ao BAFTA, *Humdrum* (1998), bem como outro curta de

Peake indicado ao BAFTA, *Pib and Pog* (1994), para o Channel 4. Além disso, trabalhou na série, *The Amazing Adventures of Morph*, da BBC television.

Antes de se dedicar à produção cinematográfica, Shelley chefiou a divisão de comerciais da Aardman durante quatro anos, produzindo muitos filmes publicitários como a campanha Lurpak; os comerciais Heat Electric apresentando os famosos personagens de Nick Park em *Creature Comforts*; e comerciais para a linha Crème Eggs, da Cadbury's.

Antes de entrar para a Aardman, trabalhou em produção de rádio para a BBC.

**STEVE PEGRAM** (Produtor) começou sua carreira na animação com o diretor Richard Williams em *Uma Cilada Para Roger Rabbit (Who Framed Roger Rabbit?)*, dos estúdios Walt Disney, vencedor do Oscar® de Melhores Efeitos Visuais em 1988.

Em 1989, associou-se a Steven Spielberg e ao estúdio de animação da Universal Pictures em Londres, a Amblimation, que produziu longas-metragens como *Balto*, *Journey of Courage*, *We're Back! A Dinosaur's Story* e *An American Tail: Fievel Goes West*.

Após cinco anos com a Amblimation, transferiu-se para a DreamWorks Animation, onde trabalhou no épico, *O Príncipe do Egito (The Prince of Egypt)*, e na aventura em animação, *O Caminho para El Dorado (The Road to El Dorado)*.

Em 2000, Pegram entrou para a Aardman Features, primeiramente como gerente produção, tornando-se Diretor de Produção de Longas-Metragens em 2002 no filme de Nick Park e Steve Box, *Wallace e Gromit – A Batalha dos Vegetais (Wallace and Gromit in Curse of the Were-Rabbit)*, vencedor do Oscar® de Melhor Longa-Metragem de Animação em 2006.

Também foi produtor associado do longa-metragem indicado ao BAFTA, *Por Água Abaixo (Flushed Away)*, uma coprodução da DreamWorks Animation, e produtor de *Wallace e Gromit's A Matter of Loaf and Death*, vencedor do Annie Award de 2009 e do BAFTA de Melhor Curta-Metragem de Animação.

**CHRIS JUEN** (Coprodutor) é produtor digital da Sony Pictures Imageworks.

Seus créditos na Imageworks incluem coprodutor do sucesso de animação, *Tá Chovendo Hambúrgueres (Cloudy com a Chance of Meatballs)*, produtor de efeitos visuais de *Beowulf*, de Robert Zemeckis, produtor do lançamento da Sony Pictures Animation, *Tá Dando Onda (Surf's Up)*, e produtor de efeitos visuais de *O Expresso Polar (The Polar Express)* e *O Senhor dos Anéis: As Duas Torres (The Lord of the Rings: The Two Towers)*.

Juen foi gerente de produção digital do primeiro curta-metragem da Imageworks premiado com o Oscar®, *The Chubbchubbs!*™, bem como dos filmes indicados ao Oscar®, *O Homem Sem Sombra (Hollow Man)* e *Homem-Aranha (Spider-Man)*™. Exerceu a mesma função em *Stuart Little 2*, vencedor do VES Award (da Visual Effects Society) de Melhor Animação de Personagem, e em *The Astronaut's Wife*.

Em 1998, recebeu seu primeiro crédito em longa-metragem como primeiro assistente técnico de *Godzilla*, do diretor Roland Emmerich.

Juen se associou à Imageworks, em 1997, como assistente técnico de *Contato (Contact)*.

Antes de entrar para a Imageworks, serviu na Marinha dos Estados Unidos.

**BARRY COOK** (Codiretor) fez sua estreia como diretor de animação com o longa-metragem Disney, *Mulan*, a realização do maior sonho da sua vida, fazer filmes. O filme foi honrado com um total de nove prêmios ASIFA Annie Awards, incluindo um prêmio de Melhor Realização Individual na Direção para Cook.

Natural de Nashville, Tennessee, Cook começou a fazer filmes quando tinha apenas 10 anos. Inspirado e encorajado pelos pais artistas – sua mãe costurava colchas de retalhos e seu pai era pintor, começou a fazer seus próprios filmes experimentais usando a câmera super 8 da família. Aos 12, venceu os maiores prêmios do Festival Jovens Cineastas, patrocinado pela PBS local, com seus filmes de terror, *The Vampire* e *Dr. Jekyll and Mr. Hyde*. Alguns anos depois, rodou seu primeiro curta-metragem de animação, intitulado *The Saga of Benny Caru*.

Em 1977, aos 18, mudou-se para a Califórnia para seguir carreira no cinema. Kursou a Columbia College, de Hollywood, onde passava muitas horas ajudando seus colegas de faculdade a rodar e montar seus filmes. Um estágio no Hanna-Barbera Studios lhe deu seu primeiro emprego na indústria como assistente de animador.

Em 1981, entrou para os estúdios Disney como animador de efeitos do filme, *Tron*. Em seguida, animou ou supervisionou os efeitos de outras produções Disney, como *A Bela e a Fera (Beauty and the Beast)*, *A Pequena Sereia (The Little Mermaid)* e *Aladdin*. Além disso, contribuiu com efeitos visuais aos filmes *live-action*, *My Science Project* e o video musical em 3D de Michael Jackson, *Captain EO*. Em 1989, Cook integrou a equipe original de artistas que se transferiam para o estúdio de animação Disney na Flórida.

Na Walt Disney Feature Animation, da Flórida, Cook dirigiu o inovador curta-metragem combinando animação tradicional 2D com animação digital, intitulado *His Rockers*. O curta foi produzido em colaboração com um grupo de artistas Disney em suas horas vagas, mas logo chamou a atenção dos executivos do estúdio e foi lançado nos

cinemas em 1992. Seu projeto seguinte para o estúdio foi o curta-metragem de Roger Rabbit, *Trail Mix-Up*, uma coprodução da Disney e da Amblin Entertainment.

Recentemente, escreveu o roteiro do curta-metragem em anime intitulado, *My Last Day*, produzido pelo Studio 4C de Tóquio. Atualmente, está dirigindo o longa-metragem *Walking With Dinosaurs*, para a BBC e a Evergreen Films.

**HARRY GREGSON-WILLIAMS** (Trilha) é um dos compositores mais requisitados de Hollywood, cuja filmografia abrange projetos de alta visibilidade, tanto em animação quanto dramas e filmes de ação *live-action*, com o grande impacto emocional e intensidade ambiental que caracterizam o seu estilo musical único.

Gregson-Williams se tornou célebre graças às suas primeiras parcerias com Hans Zimmer e sua longa associação criativa com cineastas como Jerry Bruckheimer, Jeffrey Katzenberg, Tony Scott Andrew Adamson, Joel Schumacher e Ben Affleck, que resultou em trilhas memoráveis para muitos dos maiores *blockbusters* da última década. Mais recentemente, compôs trilhas para o *thriller* de ação, *Cowboys & Alienígenas (Cowboys & Aliens)*, dirigido por Jon Favreau para a Universal Pictures e DreamWorks, e seu primeiro documentário, *Life in a Day – A Vida em Um Dia (Life in a Day)*, de Kevin Macdonald.

Foi indicado ao Globo de Ouro de Melhor Trilha Original, ao Grammy de Melhor Álbum de Trilha Sonora e a um prêmio Ivor Novella com a trilha da fantasia épica de Andrew Adamson, *As Crônicas de Nárnia: o Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa (The Chronicles of Narnia: The Lion, the Witch & the Wardrobe)*, baseada no clássico da literatura de C.S. Lewis. Recentemente, foi aclamado por sua trilha combinando música eletrônica e instrumentação de orquestra para o drama policial de Ben Affleck, *The Town*.

A carreira musical de Gregson-Williams começou ainda na infância, quando integrou uma longa turnê pela Europa com um grupo da escola de música St. John's College, de Cambridge. Aos 13 anos, já havia gravado como solista mais de uma dúzia de discos e, subseqüentemente, foi agraciado com inúmeras bolsas de estudos musicais, além de conseguir uma concorrida vaga na Guildhall School of Music and Drama, de Londres.

Após concluir sua própria formação musical, passou a se dedicar ao ensino, lecionando música para crianças de todas as idades no exterior, sobretudo em Alexandria, no Egito. Retornando à sua terra natal, Londres, procurou o prolífico compositor cinematográfico britânico, Stanley Myers, que identificou inúmeras afinidades com Gregson-Williams. Como orquestrador, arranjador e compositor de muitos dos filmes subseqüentes de Myers, ele aprendeu rapidamente a técnica de composição para cinema e estabeleceu relações com outros grandes compositores, como Hans Zimmer, que também já havia sido anteriormente pupilo de Myers. Foi também graças à sua associação com Myers que ele se tornou amigo do lendário cineasta Nicolas Roeg. Após a morte de Myers, ele compôs suas primeiras trilhas para dois longas-metragens de Roeg, *Full Body Massage* e *Hotel Paradise*.

Em 1995, Gregson-Williams se mudou para Los Angeles a convite de Hans Zimmer, com quem trabalhou em inúmeros projetos, incluindo *O Rei Leão (The Lion King)*, *Maré Vermelha (Crimson Tide)*, *Muito Além de Rangun (Beyond Rangoon)*, *K2* e *Two Deaths*. Pouco depois, ele se lançaria em carreira solo como compositor cinematográfico.

Após colaborar com Zimmer em *A Rocha (The Rock)*, compôs trilhas cheias de adrenalina para inúmeros *thrillers* de ação *blockbusters* de Jerry Bruckheimer. Ele trabalhou com o lendário roqueiro e guitarrista Trevor Rabin nas trilhas de *Armageddon* e *Inimigo do Estado (Enemy of the State)*, que também marcou seu primeiro filme com o diretor Tony Scott. Desde então, Gregson-Williams compôs as trilhas de todos os grandes sucessos de Scott nas telonas, incluindo *Jogo de Espiões (Spy Game)*, que

Ihe deu uma indicação ao Golden Satellite Award, *Chamas da Vingança (Man on Fire)*, *Déjà Vu*, *O Sequestro do Metrô 123 (The Taking of Pelham 1 2 3)* e *Incontrolável (Unstoppable)*, que lhe valeu uma indicação ao Ivor Novello Award de Melhor Trilha Original. Também trabalhou com o irmão de Tony, Ridley Scott, em *Cruzada (Kingdom of Heaven)*, que lhe deu uma indicação ao Classical Brit Award.

Continuou trabalhando com Bruckheimer, compondo mais recentemente, a trilha inspirada na sonoridade do Oriente Médio para *Príncipe da Pérsia – As Areias do Tempo (Prince of Persia: The Sands of Time)*.

Gregson-Williams também estabeleceu uma prolífica colaboração com Jeffrey Katzenberg da DreamWorks, compondo a trilha do primeiro longa-metragem de animação da companhia, *FormiguinhaZ (Antz)*, em parceria com John Powell, com quem também compôs a popular trilha do clássico de animação premiado com o Oscar®, *Shrek*, que lhes deu uma indicação ao BAFTA e o prêmio Ivor Novello Award de Melhor Trilha Original, bem como o Annie Award. Seu trabalho em animação também inclui o longa-metragem da DreamWorks aclamado pela crítica, *A Fuga das Galinhas (Chicken Run)*, *Shrek 2*; *Shrek Para Sempre (Shrek Forever After)*; *Shrek Terceiro (Shrek The Third)* e *Por Água Abaixo (Flushed Away)*.

Em meio à sua jornada na animação, Gregson-Williams conheceu o diretor Andrew Adamson, para quem comporia a trilha premiada da fantasia, *As Crônicas de Nárnia: o Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa (The Chronicles of Narnia: The Lion, The Witch and the Wardrobe)* e com quem voltaria a trabalhar em *As Crônicas de Nárnia: Príncipe Caspian (The Chronicles of Narnia: Prince Caspian)*.

O compositor manteve outra longa associação profissional com o diretor Joel Schumacher, para quem compôs as trilhas de filmes tão diversos quanto *Por Um Fio (Phone Booth)*, *O Custo da Coragem (Veronica Guerin)*, *Número 23 (The Number 23)* e *Twelve*. Também compôs a emocionante trilha da estreia diretorial de Ben Affleck,

*Medo da Verdade (Gone Baby Gone)*, voltando a trabalhar com Affleck recentemente em *The Town*.

Sua filmografia inclui ainda *The Whole Wide World*, *Mistério da Neve (Smilla's Sense of Snow)*, *Deceiver*, *Assassinos Substitutos (The Replacement Killers)*, *Os Pequeninos (The Borrowers)*, *Bridget Jones no Limite da Razão (Bridget Jones: The Edge of Reason)*, *Sinbad: Legend of the Seven Seas* e *X-Men Origins: Wolverine*.

Paralelamente à sua carreira cinematográfica, compôs para a televisão as trilhas de *The Rixes*, do FX, com Minnie Driver e Eddie Izzard, da produção de animação da DreamWorks, *Father of the Pride*, e do telefilme, *Witness Against Hitler*, entre outros. Gregson-Williams entrou no mundo dos games em 2001, compondo a trilha do popular *Metal Gear 2: Sons of Liberty*, bem como de *Metal Gear 3: Snake Eater* e *Metal Gear 4: Guns of Patriots*.

Williams foi agraciado com o prêmio de Compositor do Ano de Hollywood, do Hollywood Film Festival, bem como com o prêmio Richard Kirk Award no Film/Television Music Awards pelo conjunto de sua obra.

Harry Gregson-Williams mora atualmente em Los Angeles, Califórnia.

"Academy Award®" e "Oscar®" são marcas registradas e marcas de serviço da Academy of Motion Picture Arts and Sciences.